

EUROPA NOVAMENTE



WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

INTRODUÇÃO

O presente livro retrata as viagens para os países europeus, em grande parte, para as nações que surgiram com a divisão da antiga Iugoslávia, além de outros no norte da Europa, mas a ideia inicial não era ir para esta região e sim um cruzeiro através das ilhas do Caribe, entretanto, durante o tempo que precisamos para definir esta viagem os preços se elevaram demais e ficou inviável para nossas condições fazer o dito cruzeiro. Então mudei os planos e razoavelmente dentro do orçamento dispostos conseguiríamos fazer este roteiro europeu, conforme tabela de países mais adiante.

Entretanto, quando informei isto para minha família, principalmente para a Celma (minha esposa) que iria comigo nesta viagem ela enviou a mensagem abaixo – através de áudio – que dizia o seguinte:

“Walter... você não falou que a gente ia fazer um negócio de cruzeiro e tal? Agora você já tá jogando isso lá pra esse frio da pega, pra Bósnia, você tá louco? Sarajevo esse povo doido aí... sei lá... aí meu pai... vou... vamos ver depois vamos conversar tá”.

Mas tudo deu certo e então definimos sim o roteiro adiante ao invés do cruzeiro que ficaria para uma outra oportunidade.

Espero que se divirtam e gostem de nossas histórias, pois tenham certeza de que para nós foi uma viagem muito especial, visitando locais pouco procurado pelos brasileiros, mas que são baratos e valem muito a pena. Indicamos sim.

Também temos que agradecer aos posts criados durante esta viagem pela agência parceira – Holiday Turismo de Dourados – que foram muito criativos e se puderem vão lá curtam na página da Holiday no Instagram. Também, e um grande agradecimento ao profissional Luiz Soares que foi – mais do que um guia – nosso parceiro na cidade de Londres e depois em Cardiff, nos orientando e nos acompanhando por dois dias intensivos nestas cidades maravilhosas. Inclusive a foto da capa deste livro foi um momento registrado pelo Luiz que nos pegou de surpresa e só nos foi revelado quando estávamos terminando os passeios daquele dia pela capital Londres. Um grande abraço e sucesso meu amigo.

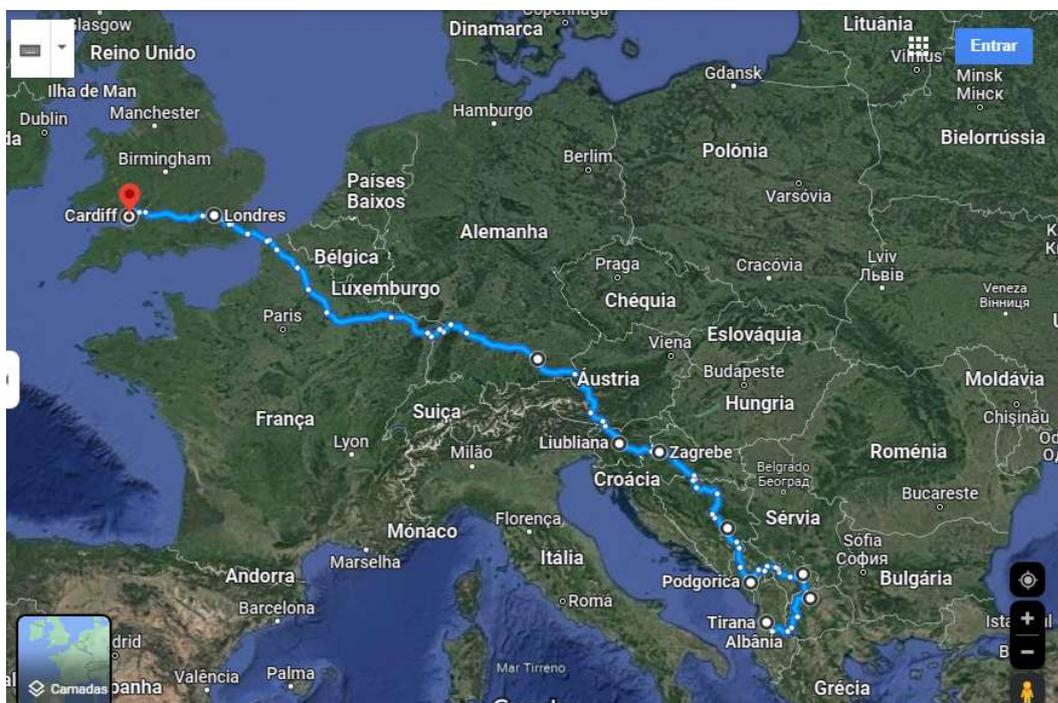
Se no livro, recentemente publicado **EUROPA INVERNO**, informei que tínhamos atingido a meta de 17 (dezessete) países entre julho-22 a março-23, agora este número aumentou consideravelmente, afinal haveria um incremento de 8 (oito) países conforme roteiro pré-estabelecido que na verdade se tornaram 10 (dez) novos países, conforme roteiro do mapa abaixo.

Assim, neste curto período visitamos a impressionante marca de 27 (vinte e sete) países, aumentando ainda mais a marca total de visitas até então para 51 nações.

O roteiro desta vez foram os seguintes países:

- Tirana, Albânia (22 a 24/03/23)
 - Escócia, Macedônia do Norte (24 a 26/03/23)
 - Pristina, Kosovo (26 a 28/03/23)
 - Podgorica, Montenegro (28 a 30/03/23)
 - Sarajevo, Bósnia e Herzegovina (30 a 01/04/23)
 - Zagreb, Croácia (01 a 03/04/23)
 - Liubiana, Eslovênia (03 a 05/04/23)
 - Londres, R. U. (05 a 07/04/23)

Além de Alemanha (Munique) e País de Gales (Cardiff) que fizemos otimizando o tempo e os encaixando em tempo que estariam livres nos países pré-agendados.



Então todos os 27 (vinte e sete) países visitados neste curto período foram (por ordem alfabética):

Albânia, Alemanha, Áustria, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Chile, Croácia, Equador, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Inglaterra, Kosovo, Letônia, Lituânia, Macedônia do Norte, Montenegro, País de Gales, Paraguai, Polônia, República Tcheca, Romênia, Sérvia e Turquia.

Assim foram:

PERÍODO	QUANTIDADE	PAÍSES
JULHO-22	06	BULGÁRIA – GRÉCIA – HUNGRIA – ROMÊNIA – SÉRVIA – TURQUIA
OUTUBRO-22	03	CHILE – EQUADOR - PARAGUAI
DEZEMBRO-22	08	ÁUSTRIA – ESLOVÁQUIA – ESTÔNIA – FINLÂNDIA – LETÔNIA – LITUÂNIA – POLÔNIA – REPÚBLICA TCHECA
MARÇO-23	10	ALBÂNIA – ALEMANHA - BÓSNIA E HERZEGOVINA – CROÁCIA – ESLOVÊNIA – INGLATERRA – KOSOVO – MACEDÔNIA DO NORTE – MONTENEGRO – PAÍS DE GALES

Para o ano de 2023 (em agosto programado mais 4 nações sendo Costa Rica, El Salvador, Guatemala e Honduras e para novembro mais outras 4 nações sendo Egito, Israel, Jordânia e Líbano.

Perfazendo assim o montante de 35 nações neste período de 2 (dois) anos. Mas claro, para agosto e novembro ainda são programações que esperamos serem realizadas. Com o que somará o total de 59 (cinquenta e nove países) mundo afora.

O nosso recorde de tempo e quantidade foi esta viagem (foco deste livro) pois em 20 dias de 21-03 a 09-04 visitamos 10 nações.

	Albânia visita na capital Tirana.
	Alemanha, visita realizada na cidade mundialmente conhecida de Munique e famosa pela Olimpíada de 1972.
	Bósnia e Herzegovina – visita à capital Sarajevo.
	Croácia – visita realizada na capital Zagreb.
	Eslovênia, visita na cidade de Liubliana.
	Inglaterra, visita à capital Londres.
	Kosovo, visita à capital Pristina.
	Macedônia do Norte, visita à capital Escópia.
	Montenegro, visita à capital Podgorica.
	País de Gales, visita à capital Cardiff.



TIRANA INFORMAÇÕES

Tirana (em albanês: *Tirana*, *Tiranë* ou *Tirona*, no dialeto local) é a capital e maior cidade da República da Albânia. Foi fundada em 1614 por Solimão Paxá e tornou-se capital do país em 1920. Tirana é também a capital do distrito de Tirana e da prefeitura de Tirana. O município (em albanês: *bashkia*) de Tirana é delimitado a norte pela serra de Kamza, a leste pelo Monte Dajt, a oeste pela serra do Vaqarr e Yzberisht e ao sul pelas colinas de Krrabë e Sauk. Tirana possui altitude média de 110 metros acima do nível do mar.

Existem dois principais rios que correm pela cidade: a Lana e de Tirana. A cidade também contém um total de quatro lagos: o lago Tirana, o lago Kodër-Kamëz, lago Farka, e o lago Tufina. O ponto mais alto de Tirana mede 1.828 m. A cidade está no mesmo paralelo com Nápoles, Madri, Istambul e sobre o mesmo meridiano com Budapeste e Cracóvia.

É atualmente o maior centro industrial e comercial do país e abriga a Universidade de Tirana, fundada em 1957. É também sede dos três poderes do país: parlamento, executivos com seus ministérios e corte constitucional.

TIRANA = ALBÂNIA = VIAGEM

Saímos de Campo Grande num dia muito bonito e passamos por São Paulo e Londres para chegar aqui em Tirana, em voos da British Airlines.

De Campo Grande para São Paulo nos colocaram em fileiras separados. Ufa! Isso é um bom sinal ---- talvez.

No check-in em São Paulo a Celma ajudou uma mulher com suas bagagens e daí a mulher não parava mais de falar. Senhor, piedade. Bom que a fila andou muito rápido e logo tudo estava pronto para o embarque e nunca mais vimos a cidadã.

Tudo tranquilo, maravilhoso pegamos o voo para Londres, do nosso lado um médico de São Paulo (bonitão, como disse a Celma) o qual conversou bastante com minha esposa.

E queria entender porque os meninos estudam na Rússia, se eles gostam, se foi influência minha e tudo mais. Mas a Celma me defendeu pois onde contamos esta história todos dizem que é minha influência a decisão deles de se formarem na Federação Russa (depois descobri que ele era... sabe, assim, meio que... deixa pra lá).



Durante o voo não sei o que houve, mas o avião deu um solavanco do nada e muito forte que o arroz do passageiro da poltrona de trás foi parar nos cabelos da Celma.

Depois do susto, só risada. Ainda bem que foi apenas um susto e nada mais aconteceu. Restante do trajeto tranquilo.

Chegando em Londres vi que tínhamos que mudar para o terminal 3, longe pra “dedeu” e tivemos que pegar um ônibus, ainda bem porque eu não ia aguentar andar tudo aquilo, mesmo que nossas viagens ultimamente tem sido praticamente uma maratona pelo tanto que caminhamos.

Então em Londres só avisamos que voltaríamos ali no final da viagem e partimos para Tirana, Albânia tranquilamente.

Em Tirana um aeroporto pequeno e tranquilo, tanto na imigração quanto no movimento. Pegamos o taxi para o hotel Albanópolis. Assim que fizemos um check-in já observei uma Kalashnikov¹ na parede



¹ O **AK-47**, ou **AK** como é oficialmente conhecida e ou simplesmente **Kalashnikov**, é um fuzil de assalto de calibre 7,62x39mm criado em 1947 por Mikhail Kalashnikov e produzido na União Soviética pela indústria estatal IZH.

O trabalho de design na AK-47 começou em 1945. Em 1946, o AK-47 foi apresentado para testes militares oficiais e, em 1948, a versão de estoque fixo foi introduzida no serviço ativo com unidades selecionadas do Exército Soviético. Um dos primeiros desenvolvimentos do design foi o AKS (S-Skladnoy ou "dobrável"), que foi equipado com um estoque de metal de subcobertura. No início de 1949, o AK-47 foi oficialmente aceito pelas Forças Armadas e usado pela maioria dos Estados membros do Pacto de Varsóvia. Mesmo depois de quase sete décadas, o modelo e suas variantes continuam sendo os fuzis de assalto mais populares e amplamente usados no mundo devido à sua grande confiabilidade em condições adversas, baixos custos de produção

do bar. Conversei com o dono do hotel e ele tirou uma foto minha com a arma que é de vidro cheia de whisky.



Na tarde aproveitamos para já visitar alguns lugares, que na verdade aqui é bem pequeno e bem andado dá pra ver muita coisa rapidamente.

Fomos à Praça Skanderberg, onde já deu para ver o Museu História Nacional, Biblioteca Nacional, Torre do Relógio, um carro de fórmula 1 construído em pedra, Mesquita de Et'hem Bey que foi construída no final do século 18, um dos poucos pontos religiosos que foram poupados da destruição.

Também a Ópera e o Banker 1 e 2 que foi construído pelo ditador Enver Hoxha, que na verdade mandou construir mais de 175 mil bankers pelo país, mas o país nunca foi invadido e os bankers continuam por lá. Em Tirana estão os principais que foram construídos para o ditador e seu time, tem 5 andares e 100 salas para ser visitadas e o ditador e seu time não viram o bunker ser terminado pois morreram antes.



Depois passamos por vários cafés. Mas como nesta viagem não vamos comer nada e só as barrinhas de cereais que trouxemos, a não ser que ganhemos comida, passamos por todos eles apenas olhando com água na boca.

Fomos parar no “Bazar Pazari i Ri” que fica no centro num lugar muito bonito e tem várias coisas.

comparados às armas ocidentais contemporâneas, disponibilidade em praticamente todas as regiões geográficas e a facilidade no uso. O AK-47 foi fabricado em muitos países e tem atendido a forças armadas, bem como forças irregulares e insurgências em todo o mundo, e serviu de base para o desenvolvimento de muitos outros tipos de armas de fogo individuais, tripuladas e especializadas. Em 2004, "Das estimadas 500 milhões de armas de fogo em todo o mundo, aproximadamente 100 milhões pertencem à família Kalashnikov, três quartos dessas são AK-47". Como armas do tipo AK foram feitas em muitos países, muitas vezes ilicitamente, é impossível saber quantas realmente existem. (fonte Wikipedia).

Mas como disse só olhamos. Andamos bastante e na volta, olhem só, um cara nos parou e estava abrindo o restaurante e pediu para ver se aprovávamos a comida.

Vamos lá né, fazer o que. Comemos muito, frango, batata frita, porco e salada de legumes grelhada. Muito boa a comida. Voltei ao hotel “rolando”. Mas valeu a pena.



No dia seguinte, depois de um café nota 10, e uma série de exercícios pra manter a barriga no lugar, fomos ver rapidamente onde é a rodoviária onde no próximo dia teremos que pegar condução para viajar até Escócia na Macedônia do Norte.

Vimos uma salinha da empresa Helios TT. Depois um taxi para irmos até ao Grande Parque de Tirana, por lá vimos o Palácio Presidencial, Igreja de São Procópio, diversas estátuas, universidade de artes e música, universidade de engenharia, jardim botânico, andamos de trenzinho pelo parque, roubei uns galhos de uma árvore linda, vamos ver se chegam em Dourados. Uma garota bonita perfumada por aroma de baunilha passou por nós e seu cheiro puxou meu nariz em sua direção.



A Celma disse "waaallllter!" e seguimos trajeto.

Encontramos um restaurante com um nome um tanto estranho (restaurante Pica) então não quisemos entrar e não descobri o que servem por lá (foto abaixo).

Antes - porém - quando chegamos ao parque estava havendo uma formatura de policiais, tinha uma quantia imensa deles no parque. Enquanto estávamos andando pelo parque recebo mensagem da agência Holiday, famosa em Dourados e região, que estava iniciando um projeto de publicar todas as nossas viagens pelos 50 países no Instagram. E este banner será o logo das publicações que sairão periodicamente no aplicativo.



Também visitamos, no trajeto de volta ao hotel, uma calçada cheia de sapatos masculinos e femininos todos vermelhos, além de uma igreja ortodoxa. Voltamos caminhando para o hotel e passando por mais uma porção de cafés.

Chegamos ao hotel e comemos uma barrinha de cereais.

Estamos nos preparando para a viagem de ônibus até Escócia, na Macedônia do Norte.

As cidades albanesas estão com muitas reformas por todos os cantos. Tirana tem 485 mil habitantes aproximadamente, com um clima neste período de 16° C a 20° C. A moeda na estava com uma conversão de 20 lek albanês por um real.

E em questão de limpeza nas ruas é, talvez, um pouco pior que no Brasil. Pelo menos nos locais que passamos não é sinônimo nenhum de limpeza.

Ao nos despedirmos do pessoal do hotel, ele nos explicou onde ficava a rodoviária (mas, claro a gente já tinha ido no dia anterior) e pediu para esperar um pouco e foi buscar duas garrafas de água mineral geladinha e nos deu em cortesia, desejando boa viagem à nós, então dissemos " "faleminderit" (obrigado).

Chegamos à rodoviária puxando malas e procuramos o ônibus mas não encontramos até que apareceu um senhor carrancudo igual aqueles russos maus dos filmes e disse que era ele que ia para Escócia, numa van branca sem qualquer identificação - ai, aí, aí... e assim foi (assim, do nada apareceu ele e pegou meu papel e disse que era ele... como assim?).

Depois de um pouco de receio, aparentemente o cara é ele mesmo, pois apareceu com um monte de papéis com os nomes das pessoas que estavam aqui, então vamos enfrentar 7 (sete) horas de viagem nesses bancos adoráveis das vans.



Logo depois de passarmos por uma montanha ainda com neve e numa cidade perto da divisa com a Macedônia do Norte paramos rapidamente numa agência da Idotours, então podem ficar tranquilos que estamos certos no trajeto e então apaguei o localizador em tempo real enviado pela agência para nos acompanhar caso algo desse errado. Chegamos à fronteira e tivemos que descer todos do veículo e as bagagens serem revistadas, bem como mochilas além da verificação dos passaportes. Liberados vamos em frente. Três minutos depois a fronteira da Macedônia do Norte, verificação de passaporte e até logo. Boa viagem.

















ESCÓPIA INFORMAÇÕES

Escópiã, Skopje ou Skopje (em macedônio: [Скопје] ['skɔpjɛ]) é a capital e a maior cidade da Macedônia do Norte. Era conhecida no período romano sob o nome de Escupos, dentro da antiga Iugoslávia sob o nome (sérvio) Escoplie (*Skoplie*), e durante o domínio do Império Otomano, sob o nome de Uscube (*Uzkub*) ou Uscupe (*Uzkup*).

A cidade desenvolveu-se rapidamente após a Segunda Guerra Mundial — tendência porém interrompida em 1963, ano em que foi abalada por um grande terremoto.

Atualmente Escópiã é uma cidade moderna, que preserva monumentos culturais do passado. Situa-se nas coordenadas 42° 0' N 21° 26' E, no curso superior do rio Vardar, na principal rota norte-sul dos Balcãs, entre Belgrado (Sérvia) e Atenas (Grécia). É um importante centro siderúrgico, assim como das indústrias química, madeireira, têxtil, de curtumes e publicitária. O desenvolvimento industrial da cidade foi acompanhado por um desenvolvimento intensivo dos sectores do comércio e de operação bancária, assim como foi dada ênfase aos campos da cultura e do desporto.

De acordo com o censo de 2006, a população da cidade à época era de 668 518 habitantes — 510 000 dos quais na área urbana. De acordo com o censo nacional de 2002, o grupo étnico principal era o dos eslavo-macedônios, que compõem 66,75% da população, seguido pelos albaneses (20,49%), pelos ciganos (4,63%), pelos sérvios (2,82%), pelos turcos (1,70%), pelos bósnios (1,50%) e pelos aromenos (0,50%). 97,5% da população com 10 ou mais anos de idade é alfabetizada.

O nome oficial da cidade, em macedônio, é Скопје; durante a Idade Média, a cidade esteve frequentemente sob controle do Império Búlgaro; a versão búlgara do nome da cidade é *Skopje* (Скопје). É chamada ainda de *Shkupi* em albanês, *Scopia* em aromeno, e *Skopiye* em romani. Dessas formas vernáculas, surgiram as variantes *Scopia* e *Escopia*, usadas em italiano, espanhol, francês e português durante a Idade Média. O aportuguesamento Escópiã tem foro em português desde, pelo menos, o século XVI, sendo usado já na versão em português "*Chronica do valeroso príncipe e invencível capitão Jorge Castrioto*"

Quando a região da Macedônia iugoslava passou ao domínio do Império Otomano, o nome turco da cidade, Üsküp, passou a ser usado internacionalmente. Em 1912, o nome da cidade foi oficialmente alterado do turco *Üsküp* (turco otomano: اسكوب) para o sérvio *Skoplie* (Скопље). Desde os anos 1950, a designação da cidade em macedônio tem sido *Skopje* (Скопје), o que reflete a ortografia cirílica para a pronúncia local do macedônio.

Supõe-se que as formas vernáculas Skopje, Skopje, Skoplje, Shkupi, Scopia e Escopia todas advenham do latim *Scupi* - que, por sua vez, adviria de uma tribo traco-ilírica, seja dos termos gregos *skopion* e *skopein*, "vigiar", o que indica a origem de Escópiã como uma fortaleza de fronteira da era greco-romana clássica que posteriormente integrou o Império Romano do Oriente. Machado registra a forma vernácula "Escupos" para a cidade existente no local durante a era romana, advinda do grego *Skoupos*, através do latim *Scūpos*.

A adaptação do nome da cidade às normas gramaticais da língua portuguesa para o nome da cidade foi já objeto de debate em Boletim sobre uso da Língua Portuguesa pela União Européia e no portal "Ciberdúvidas da Língua Portuguesa". No primeiro, os autores, membros do Grupo de Redação da União Européia, justificam a manutenção do termo estrangeiro argumentando que, embora "*faria sentido introduzir «Escópiã»*" no Manual

de Redação, "entendeu-se que o aportuguesamento não permitia reconhecer imediatamente o topónimo a que se referia, o que comprometeria a sua passagem para o uso corrente." Também o portal Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, por meio do consultor Carlos Rocha, prescreve a existência de duas "possibilidades: «Escópie», não atestado, e «Escópie», que de fato ocorre".

ESCÓPIA = MACEDÔNIA DO NORTE = VIAGEM

Após ter passado pela imigração da Albânia passamos também pela da Macedônia do Norte, mas foi tudo muito rápido e continuamos viagem para Escópie. Agora seguimos do outro lado da montanha nevada. Um doido dentro da van perguntou se eu era búlgaro.

Depois de 2 (duas) paradas no caminho chegamos na cidade às 15:20 h. Primeira impressão, me sentindo em casa com o alfabeto cirílico por todo lado.

Já tinham me falado sobre plantação de pedras e eu nunca havia acreditado, mas é



verdade, existe mesmo, tem até foto para comprovar.

Chegamos à rodoviária e entregamos uma bandeira do Brasil para o motorista do trajeto. O motorista que achávamos que ia nos sequestrar em Tirana, pois parecia aqueles russos dos filmes (e se você que está lendo aí ainda não notou em todos os filmes norte-americanos os russos são do mal). Ele adorou o presente.

Rodoviária ao estilo da de Dourados.

Na rodoviária e nas ruas da cidade um monte de ônibus vermelhos aí de andar, mas não se preocupem não estamos em Londres. Estamos em outra cidade, longe ainda do destino da capital inglesa.



Pegamos as malas e seguimos puxando-as em direção ao hotel, por um caminho estranho.



Feito check-in partimos para a Praça Macedônia, mas já estava ficando escuro, fomos trocar o dinheiro que trouxemos da Albânia.

Chegando na casa de câmbio a mulher disse que não trocava, olha só se pode.

Daí a Celma olhou feio pra ela e disse "como que não troca?" E acho que a mulher entendeu hein, afinal ligou para o dono da casa de câmbio (ao menos acredito que tinha sido para ele) e então ele falou comigo pelo celular da atendente, ele em macedônio e eu em português e então ele confirmou que trocaria "simples assim".

Depois, mas alguns minutos de caminhada e sentamos em frente a um café e então ficamos esperando alguém nos oferecer comida e olha que funciona mesmo, apareceu um garçom apressadinho e nos trouxe um pão sírio, cebola e pimenta.



Então fazer o que né começamos a comer aquilo, afinal "cavalo dado não se olha os dentes", mas quando estávamos terminando, ele nos trouxe um prato com carne; uma delícia. E nós achando que íamos comer só aquele prato de pão, cebola e pimenta.

Escureceu e de barriga cheia voltamos ao hotel para nos banharmos e dormirmos.

Então por hoje as barrinhas de cereais descansaram.

Conversei via celular com o rapaz que será guia em Londres e estamos alinhando o roteiro de lá. Pois no final desta viagem vamos chegar à Londres. Assim esperamos.

Aqui é legal porque temos senha pra abrir a porta principal do hotel, anotem aí 1489#, em seguida vai mudar. Não tem recepcionista... nada... apenas digitamos a senha, abrimos a porta e vamos ao nosso quarto. Fechamos a porta e pronto.

Acordando e fazendo alguns exercícios, 46 flexões, para manter a forma (não sei qual, mas manter, afinal estou um pouco gordinho), foram o suficiente. O Cláudio não acredita então quando chegar ao novo destino vou ter que fazer vídeo porque ele diz que "em se tratando de Walter tem que ter muita fé". Então isso não vai ficar assim impune, vou provar com vídeo.

Celma inventou de ir num salão para dar um trato nos cabelos, achou um que dizia 2,7 km distância do hotel nesses aplicativos disponíveis. Que beleza fomos lá e essa distância parece que deu mais de 5 km (puta merda!) o quanto andar e para variar estava fechado (calma: na Internet dizia que estava aberto). Então eu não sou assim "burro" como vocês estão pensando. Fomos lá porque dizia que estava aberto.

Mas a história do cabelo não termina por aí, calma mais pra frente conto tudo. Nesse hotel não tinha café e então a primeira comida do dia foi uma salada mista (cenoura, pepino, repolho, alface, tomate e beterraba) as 16:15 h, e a porra das barrinhas ficaram no hotel.

O garçom viu que comíamos com tanto gosto aquela salada que nos deu um peito de frango também: que delícia.

Na saída do hotel logo pela manhã a recepcionista nos dá “bom dia” em russo, pois aqui além de usar o mesmo alfabeto com algumas variações apenas, esta palavra é a mesma (Доброе утро) que no russo. Espera ai, eu disse que não tinha recepcionista... funciona assim... em algum horário específico quando vai chegar o hospede pela primeira vez tem sim uma recepcionista que passa algumas informações ao hospede, mas do contrário e no restante do dia não há ninguém. Até mesmo quando você vai embora... fecha o quarto, deixa a chave no balcão... pega o taxi e até breve.

A recepcionista também me disse algo sobre o horário, mas não entendi muito bem, mas até o final do dia minha cabeça ficou martelando e entendi que deveria ser algo sobre possível mudança de horário no país, fui conferir na Internet – quando retornamos à noite - e era isso mesmo, então precisamos ajustar os horários aqui para não perder o taxi amanhã cedo para o aeroporto.

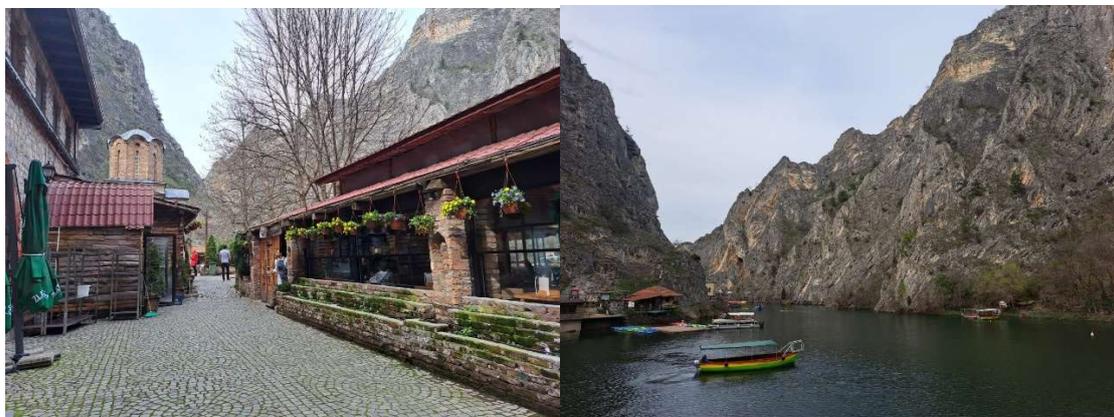
Sáimos para o tour e fomos na prefeitura, no memorial da Madre Tereza de Calcutá que é natural de Escópiã e de uma família kosovar de origem albanesa que depois se naturalizou indiana.



Vimos várias mesquitas e igrejas ortodoxas. Passamos novamente pela Praça Macedônia, ainda tive que voltar à casa de câmbio pois durante a noite encontrei em minha carteira 200 lek albanês. Atravessamos o rio Vardar pela famosa ponte de pedra, passamos pelo Old Bazaar, vimos novamente a estátuas de Alexandre o Grande, e o navio ancorado no Rio Vardar que agora é um restaurante.

Demos um pulinho à Fortaleza de Escópiã de onde se pode ver toda a cidade. Infelizmente um lugar não tão bem cuidado como merecia. Decidimos ir também ao

Canyon Matka, caso venham para este lugar não deixem de visitar o lugar. Vale muito a pena. Um canyon repleto de águas cristalinas, várias cavernas, trilhas, monastérios e ruínas de uma antiga fortaleza, restaurantes, esportes como caiaque, barco a motor entre outros. Passem por lá, uma vista incrível.





O taxista nos cobrou 1.000 dinar macedônio, cerca de 100 reais e quando chegamos lá ele disse que nos esperaria, que podíamos ir tranquilos fazer a trilha. Muito bem.

Então aproveitamos a vista e fizemos a caminhada. Voltamos cerca de 1 hora e meia depois e por incrível que pareça ele lá estava, nos aguardando.

Porque se não estivesse por ali lascados estaríamos pois os documentos e dinheiro e água... ficaram dentro do carro dele. Claro – aqui dou uma pausa pois, com certeza, vocês vão me dizer que sou louco por fazer isto. Bem... eu adoro ser chamado de louco.

Na volta tinha um outro turista que pediu se poderia vir no mesmo carro que nós: claro, sem problemas. No trajeto viemos conversando pois com ele disse que entendeu algumas palavras do português e queria saber de onde éramos.

Então conversamos sobre a viagem atual e ele é sueco. Depois, no final do percurso Michael, deixou seu número de contato na Suécia +4670**61.

Um cara muito parecido com o Igor (nosso filho), chato pra caramba e que não tem WhatsApp, e nada de outras mídias sociais.

Quando voltamos o taxi nos deixou no hotel, guardamos as coisas e vamos atrás do salão para lavar o cabelo da Celma. No caminho escuto "acho que vou desistir, vamos comer eu lavo lá em Pristina". Que benção eu ter escutado isso. Então vamos né. Fomos procurar um restaurante que pudesse nos dar comida e para variar era longe de onde estávamos - de novo - assim caminha, caminha, caminha.

Quando no restaurante, escuto "pergunta para o garçom onde tem aqui perto um salão. Uhhhhh. O cara explicou que três quadras dali tinha. Então fomos lá, estava fechado.

Voltamos ao hotel, senha 14*# para entrar. No quarto escuto "acho que vou lavar aqui mesmo". Uhhhhh. Dai 2 minutos escuto "vou deixar para amanhã daí a gente vê". Uhhhhh. Dai 2 minutos escuto "você não joga água pra eu lavar aqui mesmo, não vou aguentar até amanhã". Uhhhhh. E lá vou eu ficar segurando o chuveiro para Celma lavar o cabelo 🚿👩 mas pelo menos a história do cabelo e de tantas caminhadas à toa finalizaram... eu espero. Senhor. Santo Deus. Meu Pai. J...e...s...u...s!!!

Na volta para o hotel encontrei um sorvete chamado *Nuii ice cream adventure almond &*



Java vanilla, nossa que sorvete 🍦 gostoso, com sabor de baunilha. Uma delícia.

Sobre Escópia é uma cidade de aproximadamente 544 mil habitantes, e estava um clima na faixa de 16 a 20 graus C,

a moeda na conversão de 11 dinares macedônico por 1 real, e uma cidade que há construções por toda parte.

As duas horas da manhã mudou o horário por aqui, fiquei na janela olhando se haveria qualquer alteração no tempo lá fora, mas nada, nada, como sempre apenas baboseira política.

Acordamos cedinho, como sempre, e o transfer chegou em seguida. Trajeto tranquilo e no final demos a famosa bandeirinha para ele, afinal quis saber bastante coisa do Brasil.

No check-in a atendente quis confirmar com a gente se realmente íamos para Zurique em conexão para Pristina, afinal é apenas 87 km o trajeto de Escópia até Pristina. Pela segunda vez em Zurique em poucos dias, mas apenas em conexão, um dia que tivermos dinheiro vamos conhecer este país fantástico.



Fazer o que né, foi assim que veio o roteiro, então uma viagem de, no máximo 3 horas de carro, vai durar 10 (dez) horas pela conexão via aérea. Que beleza!!!!!!!









PRISTINA INFORMAÇÕES

Pristina (em sérvio: Приштина; romaniz.: *Priština*; em albanês *Prishtinë* ou *Prishtina*) é a capital e maior cidade da República do Kosovo, sendo *de jure* parte da Sérvia e capital da Província Autônoma de Kosovo e Metóquia. É o centro administrativo do conselho (ou município) e distrito homônimos.

Estima-se que a actual população da cidade se situe entre os 500 000 e 600 000 habitantes. A cidade tem uma maioria populacional albanesa, ao lado de outras comunidades menores que incluem turcos, sérvios, bósnios, ciganos e outros. O governo interino do território e a *United Nations Interim Administration Mission in Kosovo* (UNMIK) têm os seus quartéis-generais na cidade. É o centro administrativo, educacional e cultural do Kosovo. A cidade é lar da Universidade de Pristina e tem um aeroporto internacional, o Aeroporto Internacional de Pristina, com o código IATA de aeroportos de "PRN" e código ICAO "BKPR" (antigo "LYPR").

O nome da cidade é derivado de uma forma eslava **Prišьčь*, um adjetivo possessivo do nome pessoal **Prišьkь*, (preservado no sobrenome Kajkavian "Prišek", no nome pessoal "Przyszek" no polonês antigo e no sobrenome polonês "Przyszek") e do sufixo derivacional *-ina* 'pertencente ao X e sua família'. O nome é provavelmente um patronímico do nome pessoal **Prišь*, preservado como sobrenome no polonês *Przysz* e no sorábio *Pris*, um hipocorístico do nome pessoal eslavo *Pribyslavь*. A etimologia popular liga o nome Prishtina com o servo-croata *prišt* (пришт), que significa "úlceras" ou "tumor", referindo-se à sua 'ebulição'.^[6] No entanto, esta explicação não pode ser correta, visto que nomes de locais eslavos terminados em *-ina*, correspondentes a um adjetivo e/ou nome de um morador sem este sufixo, são formados a partir de nomes pessoais ou designam uma pessoa e nunca derivam, sob estas condições, de substantivos comuns (SNOJ 2007: loc. cit.). Os habitantes desta cidade são chamados *Prishtinali* ou *Prishtinas* em albanês; no sérvio padrão são chamados *Prištinci* (Приштинци) ou *Prištevc* (Приштевци) no dialeto local

PRISTINA - KOSOVO = VIAGEM

Saímos da cidade de Escópia de manhã e partimos felizes para Pristina, no Kosovo, aqui do lado. Mas não se avexe pois fomos primeiro para Zurique e ficamos por lá um tempão até pegar a conexão e retornar para nosso destino.



Tínhamos a idéia de sair do aeroporto em Zurique e conhecer a cidade com um tour rápido, mas falando com o rapaz da imigração ele achou melhor não pois o aeroporto, além de enorme, estava muito movimentado e ele entendia que podia haver problemas no retorno e perdermos a conexão.

Então decidimos não ir, mas me arrependi pois ainda acho que podíamos ter ido sim e teria dado tudo certo e então conhecer mais um país e pintá-lo em nosso mapa de viagens.

Assim, então mantém o que eu havia dito, deixa para o dia que tiver dinheiro.

Afinal dois pedaço de abacate, um mísero pedaço de peixe, uma fatia de limão, três partes de ovo e uma porção de rúcula saiu por 70 reais no prato que comemos ali no aeroporto. Uma bagatela né. Então comida agora "*pode esquecer dna Celma, por favor*".

No voo para Pristina ele passou por Tirana, indo para Escopia e subiu novamente para Pristina, vindo de Zurique (você que conhece um pouco de geografia vai entender a loucura disso).

Quando chegamos em Pristina, no desembarque vi uma senhora igualzinha minha avó Julia, que faleceu há muitos anos atrás; suas rugas da labuta diária, a forma de se vestir e o lenço na cabeça que nunca estava sem, realmente idêntica. A Celma ainda disse "*tira uma foto dela*", mas não tive oportunidade adequada.

Por lá também havia alguns militares americanos, ainda devem estar ocupando o país desde a invasão americana e da ONU por aqui para separar o Kosovo da Sérvia, depois de bombardeio em Belgrado, onde crianças morreram.

O trajeto do aeroporto ao hotel foi num táxi fretado. Pois não encontrei a pessoa que estaria nos aguardando e gastamos então 25 euros no trajeto aeroporto-hotel e o trecho é bem distante.

E este lugar aqui não pode ter só 161 mil pessoas como dizem as informações sobre a cidade, é bastante grande e há construções por todos os lados, um verdadeiro canteiro de obras. Na minha ideia isso aqui passa de 200 mil pessoas.

Deixamos a bagagem no hotel e fomos caminhar pela praça pra arrumar uma comidinha e incrivelmente conseguimos, uma comida verdadeiramente muito boa.

Mas na rua o vento estava difícil de aguentar então voltamos logo, ainda cedo mas realmente não estava dando para ficar caminhando naquele dia.

No quarto, e pensa que quarto top, tudo digital e "chique no último", até mesmo pra pedir para limpar o quarto ou não é num aparelhinho digital, sem aqueles documentos que se pendura na fechadura da porta. Entretanto o ar-condicionado não estava sendo parceiro nosso e a recepcionista teve que colocar um aquecedor portátil no quarto. Ainda bem.

Na manhã seguinte a preguiça estava grande e para levantar foi uma enrolação. Mas o friozinho de 1 C lá fora chamava para um passeio.

Depois do café da manhã ☕, onde ganhamos uma deliciosa omelete, nos arrumamos e saímos para conhecer a cidade, mas voltamos logo em seguida pois o tempo também

estava pra chuva e voltamos para comprar ou mesmo conseguir um guarda-chuvas, que conseguimos emprestado na recepção do hotel.

Passamos numa livraria ao lado do hotel. Bem grande por sinal, e por lá tem diversos livros do Paulo Coelho. ao lado do hotel tem a Bulevardi Nenë Tereza, dedicado à Madre Tereza de Calcutá, que se vocês se lembram tem origem nesta cidade, e que é uma rua muito bonita apenas para pedestres super agradável e seguindo pelo seu percurso há vários pontos turísticos e monumentos, além de cafés, hotéis, casas de câmbios, restaurantes, sorveterias, igrejas e por aí a fora.



Visitamos a Catedral Madre Teresa, o Newborn. Um letreiro gigante em referência ao nascimento do Kosovo como país independente em 17-02-2008.



Kosovo é o segundo país mais novo do mundo, perde apenas para o Sudão do Sul fundado em 09 de julho 2011. Também o Museu da Independência, Biblioteca Nacional do Kosovo, a Catedral do Cristo Salvador, igreja ortodoxa que está inacabada devido à guerra do Kosovo, muros pichados com frases em protestos em apoio à Palestina.

Passamos pelo Bazaar, uma região antiga onde o comércio é muito parecido ao de Pedro Juan Caballero, Museu Etnográfico, Torre do Relógio, Museu do Kosovo, Mesquita Xhama e Madhe, Mesquita Xhama e Llapit, Memorial Heróis do Kosovo, Estátua de Skanderberg, Prefeitura de Pristina, Teatro Nacional de Kosovo, Assembleia do Kosovo, Monumento KFOR, Ministério da Cultura, Teatro Kombetar, monumento de um livro aberto na calçada.

Vimos o monumento de um homem sentado no chão pensando, monumentos de Ibrahim Rugova que foi o primeiro presidente kosovar.



Mais no final do dia deixamos para conhecer o Restaurante Liburna, que eu havia lido num desses guias de viagens e havia sido informado que a comida era muito boa a preço irrisório, mas que a aparência externa do lugar fazia qualquer turista fugir.



Então fomos procura-lo e confirmar as informações, ver com os próprios olhos. E tudo que eu havia lido era verdade mesmo; o lugar é escondido numa ruazinha, aparência externa não dá coragem de entrar. Lá dentro tudo no estilo antigo mais parecendo aquelas tabernas onde o povo medieval chegava pedia uma bebida e saia na porrada, sempre

havendo confusão... mas muito charmoso e organizado, além de que a comida era excelente e muito barata mesmo.

Depois de saborearmos aquele banquete, tiramos mais algumas fotos e saímos para continuarmos a caminhada, então vimos que o tempo virou para um temporal e voltamos rapidamente para o hotel, foi só chegarmos e as nuvens despencaram numa chuva gelada e ventos ainda mais terríveis.



Mas não acabou por aí não, deixei o mais importante para o final... vocês devem se lembrar da epopeia de lavar o cabelo. Pois então. A Celma viu um salão e lá vamos nós de novo... eu nunca imaginei que ia ter que ficar sentado numa cadeira num salão feminino esperando lavar e secar o cabelo. Pois então, aconteceu e nisso eu dormi naquele banco esperando por ela. Mas acho que agora a novela acabou... assim esperamos.

À noite no hotel um chazinho quente para ajudar com o clima e organizarmos nossas malas afinal de manhã novo voo. E espera aí, vamos agora para Podgorica, em Montenegro, mas vamos ter que fazer aquela “via sacra” novamente. Vamos descer até Istambul e então voltar aqui do lado de Pristina, em Podgorica.

Emily², você tem alguma coisa pra dizer a respeito?

Outra coisa, ia me esquecendo, tivemos que fazer um vídeo pra provar que estou fazendo os exercícios todos os dias, assim como tinha informado enquanto estava em Escópia ... e por falar nisso esses exercícios estão me deixando uma... "fera".

Às 4 horas da manhã nenhuma alma na rua, um deserto absoluto, além – claro – do frio. E daqui a pouco saímos para novo destino, Podgorica, mas antes vamos fazer aquela paradinha rápida em Istambul.

No aeroporto e em toda minha vida nunca imaginei que um funcionário da imigração faria piada comigo e tiraria sarro da minha cara, disse ele dando risada: "*porque Istambul e depois Podgorica?*". Depois que respondemos ele desejou ótima viagem sorrindo.

² Emily, agente de viagens da empresa Holiday Turismo em Dourados-MS.









PODGORICA INFORMAÇÕES

Podgoriza, Podgoritza ou Podgorica, (pronunciada em montenegrino: [põdgoritsa]) é a capital de Montenegro, país do sudeste europeu, nos Balcãs. É também capital do município de Podgoriza.

Anteriormente conhecida pelos nomes de Titogrado e Ribnica/Ribnitza, Podgoriza está localizada a 44 metros acima do nível do mar. Segundo o censo de 2011, a população de Podgoriza é de 156 169 habitantes. A municipalidade de Podgoriza abarca 10,5% de todo o território do país, e 30% de toda a população de Montenegro reside na cidade. Podgoriza é ainda o centro administrativo e político de Montenegro, bem como seu centro econômico, cultural, e educacional.

A cidade está situada a poucos quilômetros de centros de esqui (ao norte) e de balneários no mar Adriático (ao sul). A cerca de três quilômetros a noroeste de Podgoriza localizam-se as ruínas de Dóclea (também conhecida como *Duklja*), uma vila conhecida desde os tempos pré-romanos. O imperador romano Diocleciano veio dessa região, na então província da Dalmácia.

No alfabeto cirílico, grafa-se o nome da cidade como Подгорица (lê-se *Põdgoritsa*), ao passo que a forma oficial do topônimo utilizando o alfabeto latino é *Podgorica* (a letra <c> representa o som [ts] em servo-croata, assim como em várias línguas eslavas). A palavra *podgorica* significa "sob a colina de Gorica" em servo-croata. Por si só, a palavra *gorica* ['gõri:tsa] significa "pequena colina", sendo este o nome da colina que marca a paisagem do centro da capital.

Aquando a sua fundação (anterior ao Século XI), a vila onde hoje se situa Podgoriza chamava-se *Birziminium*. Durante a Idade Média era conhecida como *Ribnitza*. O nome Podgoriza passou a ser utilizado no ano de 1326. De 1946 a 1992, a cidade chamou-se *Titogrado*, em honra ao líder iugoslavo, Josip Broz Tito, também conhecido como "Marechal Tito".

PODGORICA - MONTENEGRO = VIAGEM

Sáimos de Pristina no Kosovo com destino a Podgorica em Montenegro, mas por um "capricho divino" tivemos de fazer uma escala em Istambul, na distante Turquia.

Daí você vai me falar "mas tá louco não tem nada a ver isto é totalmente fora de mão". Sim eu também sei disto, mas vai entender né, acontece.

Passamos o dia todo da terça-feira no aeroporto de Istambul, até tentei ver com os guardas lá se eles ainda estavam com a arma³ que tomaram do Igor, em sua última passagem pelo aeroporto em questão, mas não encontrei os mesmos policiais.

³ Quando o Igor, nosso filho, retornou da Rússia via Istambul ele foi parado pelos agentes da Polícia do Aeroporto de Istambul pois estava de posse de uma arma de air-soft que havia ganho de amigo em Yekaterinburg (Rússia) e mesmo de posse da documentação e etiquetagem da alfândega da Rússia foi apreendida.

Durante a espera do voo encontramos uma equipe de esportes da Índia e também a equipe sub-20 de futebol de Montenegro e aproveitei e tirei



fotografia, vamos para a cidade no mesmo voo.

Como diz minha mãe "*eu nunca encontro ninguém conhecido nos aeroportos e o Walter encontra toda vez*".

Então, desta forma viajando daqui pra ali, chegamos então na cidade de 136 mil habitantes de Podgorica enfrentando um frio e vento daqueles, como diziam lá nas bandas de onde nasci "*de tirar pica-pau do oco*".



E com tudo isso ainda tinha uma moça avantajada naquilo que sempre olhamos (*tipo lá em cima e lá embaixo*) que estava com roupa vamos dizer sensual (ou mais que sensual) e a garotada do futebol dê-lhe tirar foto e quando chegamos na imigração o policial nem perguntou pra nós o que íamos fazer ali ou quantos dias íamos ficar ou onde íamos passar, ele estava mais preocupado em manter os olhos naquela moça. Ainda bem, desta forma foi muito tranquilo pra nós.

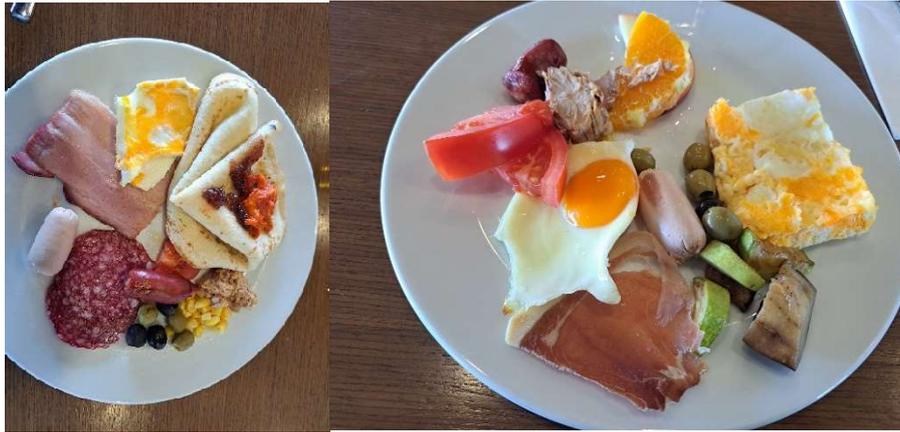
Então tranquilamente chegamos ao hotel, bem longe do aeroporto hein.

Acomodado no quarto liguei para Dourados para nossa mais querida agente turística porque tive uma ideia de tentar visitar mais outro país e precisava trocar ideia com ela e também limpar minha barra pois está acreditando que estou bravo por causa destas conexões terríveis que estamos tendo: eu falo que é culpa dela e ela fala que é minha. E assim fica.

Quando ligo ela diz para a Celma " *você deve ganhar um prêmio pois se ele me incomoda desse jeito imagina com você então*" e ainda complementa que sou muito chato - olha só!!! Mas não termina por aí, mais a noite me escreve, depois que insisto que dá pra ir pra outro lugar ainda, "*vai pra Asgardia, mas só com passagem de ida*". Para quem não sabe Asgardia é a nação espacial que a Rússia está a criar no espaço.

Dormimos como anjinhos e tive cada sonho especial... e olha só não foram sonhos. Eita pega, falei que os exercícios diários estão me deixando "*uma fera*", e estão mesmo.

O café-da-manhã foi excepcional. No corredor a arrumadeira nos diz "*доброе утро*" (bom dia em russo). Pelo jeito estamos em casa.



Sáimos por volta das dez da manhã e caminhamos muito, mas muito mesmo.

Visitamos os seguintes pontos: Ponte Moscou, Ponte Velha do Rio Ribnica, Ponte do Milenium, Torre do Relógio, Praça da Independência, Gorica Parque (e no final do dia estava passando uma reportagem deste parque na televisão), Monumento de Vladimir Vysotsky, Mesquita Osmanagic, Mesquita Stradogangaska, Igreja de São George, Museu História Natural, Palácio Presidencial, Monumento Josip Tito, Castelo Petrovic, ruínas de uma fortaleza antiga no rio Ribnica, uma casa da Rússia com a bandeira hasteada, mercados, entre outros.

O clima estava muito bom, com sol, mas do jeito que gosto, que não queima ninguém e sempre uma sombrinha havia pelo caminho. E olha só, depois que enviei o vídeo provando que estou fazendo exercícios sim, por aqui, para o Cláudio que não acreditava ele escreve:

"Você tem alguns defeitos, todos temos, um deles é me testar a paciência nos treinos, mas tenho que reconhecer, você tem uma mente privilegiada, consegue descrever com muita precisão os lugares, quando leio parece que estou no local vendo tudo isso que escreveu. Eu pedi o vídeo pra não haver dúvidas".

De volta ao hotel, uma cerveja típica de Montenegro, Niksicko Gold, para refrescar, cerveja muito boa e também aproveitamos para já jantar, pois precisávamos arrumar as malas, novo destino já estava à vista.



Como amanhã sairemos cedo e não teremos tempo para tomar o maravilhoso café da manhã, o pessoal do hotel vai deixar pronto um desjejum especial para viagem, assim podemos levar e comer durante o trajeto ou mesmo durante o tempo no aeroporto.

Antes de dormir envio foto de bonequinhas tradicionais para pessoas importantes no Brasil. Mas temos que dormir afinal amanhã a Emily nos colocou novamente naquela conexão de Istambul, onde chegaremos de manhã e só partiremos à noite para Sarajevo.

Bem! Estou calmo e então não vou xingar... podem ficar tranquilos.

Mas tudo bem né, só digo pra você esperar a Celma chegar de volta em casa... aí o bicho vai pegar. Pois olha só, daqui onde estamos são 230 km, mas vamos de novo fazer uma viagem de Podgorica para Istambul e retornar para Sarajevo, fazendo desta forma 1.156 km de ida (Podgorica à Istambul) e mais 1 167 km volta (Istambul à Sarajevo).

Mas deixa pra lá né isto não vem ao caso.

Pronto! Estamos saindo do hotel às 7 horas da manhã e chegaremos em Sarajevo às 19:40 horas.



Afff!!!!.

Importante lembrar que estaremos no aeroporto de Istambul pela segunda vez em 3 (três) dias, não sei se a polícia não vai querer ficar nos questionando novamente, pois isto já ocorreu em 2021 quando passamos com a família completa por aqui e depois, em seguida, com a Raissa quando foi inventar de ter Covid-19 e ter que adiar o voo.

E agora que somos pais do rapaz que foi impedido de adentrar o aeroporto por tecnicamente estar armado e persona não grata no país, conforme relatado em páginas anteriores.

Lembrando que todo este tempo que ficaremos aqui, pois cada asa do voo é de apenas uma hora e meia aproximadamente, então todo o dia - novamente - será para desfrutar das coisas lindas do aeroporto, mas como as coisas aqui estão um pouco fora de base (uma latinha pequeninha de Coca-Cola = R\$35,64) é melhor comermos o lanche que o hotel nos forneceu e olhar os pássaros voando felizes em céu aberto. Até nossa próxima parada.











SARAJEVO INFORMAÇÕES

Saraievo, Sarajevo ou, na sua forma antiga, hoje em desuso, Serajevo, (pronunciado em bósnio, croata e sérvio: [sǎrajevo]; em alfabeto cirílico: *Сарајево*) é a capital e a maior cidade da Bósnia e Herzegovina. O censo de 2013 indicou uma população de 405 930 habitantes, o que indica um pequeno crescimento nas mais de duas décadas desde o censo de 1991, que apontava uma população de 329 672 habitantes.

Saraievo é considerada uma das cidades mais importantes dos Península Balcânica e tem uma rica história desde que foi fundada em 1461 pelos otomanos. Foi nesta cidade que se deu o assassinato do Arquiduque Francisco Fernando, o que serviu de estopim para a Primeira Guerra Mundial. Mais recentemente, a cidade teve a oportunidade de organizar os Jogos Olímpicos de Inverno de 1984. A guerra na Iugoslávia deixou um rastro de destruição na cidade.

Sarajevo tem um clima continental, com verões quentes. Característicos são também os frios invernos e com bastante neve, já que a cidade situa-se em grande altitude.

Geografia e clima

Sarajevo cobre cerca de 142 quilómetros quadrados. A cidade está construída no vale de Sarajevo, uma pequena depressão 500 metros acima do nível do mar. Embora boa parte da cidade propriamente dita seja relativamente plana, as partes mais a leste e da periferia apresentam algum relevo. A zona da cidade antiga é bem conhecida pelas suas ruas íngremes.

O rio Miljacka atravessa a cidade de leste para oeste e é um dos ícones geográficos da cidade.

Sarajevo está rodeada por cinco montanhas. Estas fazem parte da cadeia dos Alpes Dináricos. As montanhas são muito procuradas por turistas para esquiar. São, por ordem alfabética:

- Bjelašnica: 2 067 m de altitude, sudoeste
- Igman: 1 502 m de altitude, sudoeste
- Jahorina: 1 913 m de altitude, sudeste
- Trebević: 1 627 m de altitude, sudeste
- Treskavica: 2 088 m de altitude, norte

Sarajevo possui um clima continental típico, com verões quentes e invernos frios a que não falta a neve. O mês mais quente é o de Julho (temperatura média de 19 graus Celsius) e o mais frio o de Janeiro (temperatura média: -1 °C). A precipitação anual é de 905 mm, sendo o mês de Outubro o mais chuvoso. O mês mais seco é o de Fevereiro. A cidade tem três estações meteorológicas.

SARAJEVO - BÓSNIA E HERZEGOVINA = VIAGEM

Vamos lá pra mais um capítulo desta viagem.

Chegaremos à Sarajevo daqui a pouco, depois de um dia todo no aeroporto de Istambul contemplando suas maravilhas.

Como o último capítulo escrevi em homenagem a nossa mais gentil e conceituada agente de viagens e ela me disse "*li e quero te matar*", vamos ser aqui o mais neutro possível.

Sarajevo é uma cidade fundada em 1461 pelos otomanos e tem hoje uma população de 406 mil habitantes, praticamente do tamanho de duas Dourados, foi aqui que houve o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando e que foi o estopim para o início da Primeira Guerra Mundial.

Oficialmente os idiomas são: bósnio, croata e sérvio. A Bósnia e Herzegovina tem um acesso de apenas 5 km ao mar, pois o restante é da Croácia, ou seja. Se você estiver viajando entre as duas cidades croatas de Dubrovnik e Split terá de passar por este trecho e então enfrentar as imigrações de entrada e saída dos dois países.

Durante nossa espera no aeroporto de Istambul tem apresentações artísticas o que faz o tempo passar um pouco mais rápido.

Também, pra variar, encontramos desta vez a equipe de judô do Azerbaijão por lá. Nem pensar em tirar foto, pensa no tamanho dos homens.

Também diversos russos indo e vindo por aqui. Um paraíso.



Também encontramos o Gru, aquele malvado líder dos Minions.

Embarcamos no horário, como sempre, afinal nestes lugares não é Brasil, concordam? Principalmente nos aeroportos de São Paulo, onde a bagunça e desorganização imperam.

Com tanta comida nestes voos tá fácil ficar sem ter que gastam comprando, assim os trocados que trouxemos ainda – provavelmente – vamos conseguir voltar com algum dinheiro. Desta forma nem de tudo é mal nestas “conexões maravilhosas”.

Não sei porque, mas do nada a Celma me disse que muito provavelmente vou para o inferno. Eu, sinceramente, não entendi.

O voo sobrevoou Burgas, uma grande cidade na Bulgária, passou ao lado de Sófia, um pouco mais afastado de Pristina no Kosovo, finalizando em Sarajevo, nosso destino final desta etapa. Pra vocês verem aqui num voo de 1:30 h tem lanche, pedaço de bolo fubá/mousse, salada de legumes com pedaços de carne, suco/refrigerante e água (uma verdadeira refeição), muito diferente dos nossos voos nacionais que além de desorganizados você precisa comprar em separado se quiser comer.

No hotel percebemos que umas moças e senhoras que estavam no voo conosco são atletas-ginastas do Azerbaijão. Mas essa história de atletas não para por aí... acho que este hotel é alguma referência para eles que aqui chegam, pois no dia seguinte encontramos na recepção mais 4 (quatro equipe) internacionais de jovens jogadores de basquetebol.

Consegui identificar duas equipes e sentei com a de Podgorica (Montenegro) para conversar. Estavam por aqui também a de Istambul (Turquia) e outras 2 que não identifiquei de onde eram.

Esse hotel como falei deve ser importante. Olha o nome, Hotel Holiday, então quando entrei aqui perguntei para o rapaz da recepção se ele não era da Natália que tem a agência de turismo em Dourados. Ele ficou assim, meio sem jeito e não respondeu claramente, acho que ela tem uma vida dupla aqui no leste europeu. Vou pesquisar isso mais a fundo.

Não foi logo de manhã não pois a Celma ficou enrolando pra levantar, então não foi muito de manhã não.

Mas pela manhã fomos tomar café e lá além de muitas coisas gostosas tinha uma bandeja de sonho, nossa!



Perguntei para o rapaz se eu podia comer e ele disse pra ficar à vontade então acho que ele não vai mais querer que eu volte lá. Terminei uma bandeira de sonho.

Quando subimos esquecemos de fazer mais uma curva naquele corredor imenso e paramos na porta errada e a chave não abria de jeito nenhum a porta. Tentamos várias vezes e nada... então chamei a camareira e ela depois de tentar e pensar um pouquinho disse "*mas este não é o quarto de vocês*". Que vergonha, mas isto aí é segredo, não contem pra ninguém a vergonha que passamos. Ainda bem que ninguém saiu do quarto querendo saber o que estava acontecendo.

Então, quando entramos em nosso quarto (o quarto certo) caímos na gargalhada.

Saímos e fomos à cidade, muito bonita e tem muita coisa pra ser visto mas fizemos o que deu sem muita correria.

Passamos por uma igreja aqui do lado do hotel que é a Igreja de São George e tem monumento em homenagem à Madre Tereza, mas estava fechada, assim como várias outras.

Depois encontramos uma igreja ortodoxa muito linda que estava com uma porta aberta e então fomos entrando mas veio um russo com cara amarrada e disse "*sem visitas*". Caramba esses russos são todos "gente boa".

Continuamos e vimos a Praça dos Pombos, Bazar antigo (idêntico aos bazares turcos) que é um lugar muito aconchegante cheio de lojinhas, cafês e restaurantes, diversas mesquitas, ruelas, becos que acho que os russos mataram muita gente nesses lugares.

Também a Ponte Latina, o Rio Mijacka, Prefeitura de Sarajevo, Mesquita Hadzijsta, Mesquita do Imperador, Museu Sarajevskaia, Museu Judaico da Bósnia-Herzegovina, Museu Nacional da Bósnia-Herzegovina, Mercado Pijaca Markale, esse mercado foi bombardeado duas vezes pela Sérvia.



Também encontramos o Nikola Tesla sentado num café e a Celma insistiu em ir conversar com ele, então fazer o que né... foi, mas registrei este momento em foto.

Também achei que já tinha visto de tudo mas encontrei um hotel/restaurante do nosso presidente Lula aqui, num beco escondido... também registrei pra não falar que sou mentiroso.



No início do percurso tomamos suco de romã, aqui tem por todo lugar, muito saboroso. Assistimos os idosos jogando xadrez no chão numa praça, aquele xadrez com as peças gigantes.



No Bazar antigo achamos um restaurante turco e comemos carneiro e salada... nossa... estava precisando de uma comida assim. E então quando fui pagar... o cartão me deixou na mão e não passou... tentamos, tentamos e nada e agora... ferrou. Pai nosso... então 51 KM (marco conversível da Bósnia) de dívida.



Mas espera aí que um pouco antes do almoço, sentados num banco às margens do rio Mijacka olhamos para o alto e lá em cima a Fortaleza Amarela, que no passado era ponto estratégico de defesa da cidade, pois bem... vamos pegar um taxi e vamos lá para um passeio... mas eu disse "*não precisamos ir lá*".

Deixa pra lá, sabe como é, homem inteligente não discute com mulher e então partimos. Chegamos lá e vimos a burrada que fizemos esse lugar está abandonado, uma tristeza só pois era um lugar tão bonito e está totalmente abandonado, cheio de entulho... ainda bem que tem um ponto legal de vista bem no alto e dá pra ver toda a cidade.

O taxista nos deixou, cobrou e se mandou, imaginei que ali deveria ser assombrado pois a rapidez que ele se mandou foi incrível. Ficamos lá em cima sem saber o que fazer.

Falei “*Celma esse lugar não precisava da gente vir, puta merda... agora vamos embora, fazer o que né*”.

Que friagem que a Celma nos meteu.

Agora onze horas da noite e meus pés ainda estão doendo. Então quando achamos que nosso destino seria sentar naquela montanha e esperar aparecer um anjo para nos dar carona, aparece uma linda jovem que conversa conosco e diz que pode pedir um taxi pra gente... e então ela faz uma ligação e nos diz "em três minutos ele estará aqui".

Que benção. Entre uma caminhada e outra encontramos uma árvore 🌳 com seus galhos cheio de flores brancas, lindas, tocando o chão e depois da foto roubei uns galhos... vamos ver se vão aguentar chegar em Dourados, pois ainda temos um grande trajeto pela frente.



Paramos também para comprar um pão 🍞 sírio de uma vendedora numa bicicleta, enrolado num saquinho de plástico, e depois de pago saímos rindo pois lembramos que a Jaqueline (minha cunhada) jamais compraria isso nesse lugar.



Então no final do dia fomos aqui perto do hotel verificar onde é a

estação de ônibus que amanhã usaremos para o trajeto entre Sarajevo à Zagreb na Croácia, mas fiquei em dúvidas se estava no local correto, achei muito estranho, então decidimos pedir um transfer aqui no hotel e um rapaz foi extremamente atencioso e já estava agendando, daí outro chegou e disse que não era pra agendar que era melhor um taxi por causa das malas e o custo que seria muito menor. Então tá né tudo bem.

No elevador a Celma diz "*você só faz os outros brigarem, mais uma confusão e o coitado já levou bronca de graça*".

Mais a noite recebo mensagem de uma grande amiga dizendo, após ler as historinhas:

"A viagem com a Celma é mais engraçada. Coitado do povo dessa agência. Você os enche igual a um diretor douradense enche os gerentes de uma grande empresa, pedindo coisas impossíveis e aí quando faz o que pediu (pagar barato) fica reclamando (das conexões). Igualzinho esse diretor pedindo coisas mirabolantes".

Daí se tudo já não estivesse estranho, encontramos um urso desanimado com a vida e quando você fica desanimado com a vida você bebe e este deve ter bebido demais pois estava lastimável (veja foto).



Também agora já sei, lá em Zagreb só vou andar com a Celma por lugares onde não tenha salão de beleza, não pode ver um que já quer entrar para saber o preço disso, preço daquilo. Senhor tenha piedade. E eu achando que a saga dos cabelos tinha finalizado em Pristina. Mas eu entendo, afinal depois que aquele monte de arroz veio parar em sua cabeça durante o voo de São Paulo à Londres, vai precisar mesmo.

No segundo café da manhã encontramos a equipe de ginasta infantil de Dubai.

Sáímos para a rodoviária às 8:20 h debaixo de chuva, mas com um clima agradável. Aguardamos nosso ônibus chegar e partimos à Zagreb. No trajeto, ainda em território bósnio, passamos por uma cidade chamada Putarina, isso mesmo, escrito em alfabeto cirílico, deve ser um lugar bom pra descansar.

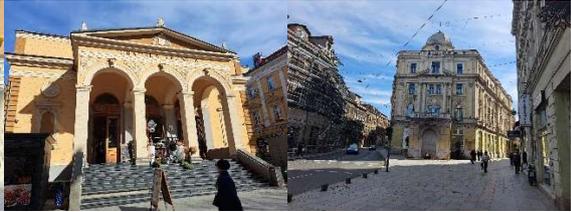
Também na estrada, rumo a cidade de Novo Selo, muito perto da fronteira com a Croácia, numa casa tinha escrito e também um desenho do Garrincha, nosso atleta do futebol, mas este não deu tempo de registrar em foto.

Passamos pela polícia fronteira da Bósnia-Herzegovina e depois pela polícia fronteira da Croácia e uma policial linda queria saber onde ficaríamos em Zagreb.









ZAGREB INFORMAÇÕES

Zagreb (pronúncia em croata: [zǎ:greb]) ou, na sua forma aportuguesada, Zagrebe é a capital e maior cidade da Croácia. Localizada entre a margem do rio Sava e a encosta do monte Medvednica, situa-se 120 metros acima do nível do mar, nas coordenadas 45°48'N 15°58'E. Uma encruzilhada entre a Europa Central e o Mar Adriático, Zagreb concentra indústria, instituições científicas, órgãos administrativos nacionais e ministérios.

Em português é por vezes usada a grafia aportuguesada Zagrebe. Em italiano denomina-se *Zagabria* e em húngaro *Zágráb* na língua corrente, enquanto que no passado foi chamada em alemão e russo *Agram*, em grego *Άγραν*.

ZAGREB - CROÁCIA = VIAGEM

Partimos no sábado dia 01 de abril para Zagreb na Croácia saindo de Sarajevo na Bósnia-Herzegovina, numa manhã de muita chuva no ônibus 🚌 CHR 211.

Paramos as 14:40 h num posto de combustível na Croácia logo depois que se passou a fronteira com a Bósnia-Herzegovina, para os motoristas comerem algo. Tomamos apenas água e comemos um pedaço do pão sírio que tínhamos comprado no dia anterior, daquela mulher numa bicicleta.

Incrível, já passamos da metade desta viagem e até o momento nenhuma indicação para usar máscara ou cuidado com a Covid-19, como que uma pandemia que alucinou o mundo todo por praticamente dois (02) anos foi esquecida tão rápido, porque agora os governos e a mídia possuem outro foco? Não é verdade? A cada período se cria na mídia um foco diferente para prender a atenção da humanidade.

Pensem a respeito. Por favor.

Chegamos à rodoviária de Zagreb com uma hora de antecedência do previsto, e após convertermos dinheiro (Esse negócio de troca de dinheiro também é estranho, pois até uns 3 anos atrás, toda vez que precisávamos deste serviço nos pediam o passaporte para fazer a troca, mas hoje em dia em nenhum lugar, mas eles querem qualquer documento de identificação).

Fomos direto, puxando malas pelas ruas, ao hotel que fica 400 metros da estação de ônibus. Nunca andei tanto em 400 metros. Meu senhor!!!

Registro feito no hotel, passado um perfuminho porque já estava na hora e fomos dar uma andada na cidade velha de Zagreb, cerca de 4 km do hotel.

Passeamos no funicular, um passeio barato, mas também muito rápido, na verdade, só pra falar que andamos.



Então fomos jantar, porque seria a primeira refeição de verdade do dia.

Paramos no Ozujsko Pub Tkalca e a Celma comeu frango com batatas com páprica e eu pedi um Double Lanche.



Sei que vão falar "*o cara sai do Brasil pela comer lanche na Croácia*". E realmente quando eu ia fazer o pedido foi o que pensei mesmo, mas jamais, em toda minha vida tinha comido um lanche com um sabor incrível, diferente de tudo que já comi até hoje.

Na volta, depois que tínhamos jantado era melhor pegar um taxi, então foi o que fizemos.

Quando chegamos ao hotel a facada estava dada. O maluco me cobrou 40 euros pelo trajeto de 4 km - fdp. Deixa-o, nunca mais vai me dar carona.

Estávamos um bagaço e então um bom banho para relaxar e um bom sono com uma seleção de música croata na televisão.



Manhã de Domingo de Ramos, com aproximadamente 10 graus C, depois do café-da-manhã num ambiente



totalmente voltado ao colecionável antigo, com diversos itens históricos, saímos para ver realmente a cidade velha e fomos caminhando tranquilamente, pois vocês lembram do taxi da noite anterior... sem taxi, nenhum deles vai levar meu soado dinheirinho.



No caminho a Celma vê pessoas com ramos na mão e diz "*podia achar uma igreja aqui pra ver uma missa como é que hoje é dia de ramos*".

Pelo menos ela não me disse de novo que queria achar um salão né. Ufa!

E, por incrível que pareça em pouco tempo passa um casal por nós e os acompanhamos e quando viramos a esquina encontramos a Igreja de São Martim, e a Celma entra e depois me chama pra entrar também, assim que termino de falar com a Raissa que havia ligado para nós.



Ganhamos ramos de Oliveira abençoado e o padre abençoa a Celma fazendo o sinal da cruz nela e jogando água benta e depois, também, a chama para ir lá à frente. Sei não hein!!! Ela deve ter muito pecado.

O legal de assistir missa no idioma croata é que não se entende nadinha... nadinha... nadinha.

Continuamos a caminhar e passamos por um parque que tem uma árvore linda toda florida, muito especial. Fotos para registrar e partimos para outros pontos.



Afinal esta manhã o destino era a Torre Lotrscak, que é um dos lugares mais antigos de Zagreb e onde todo dia impreterivelmente ao meio-dia, tem o disparo de um canhão que antigamente servia para sincronizar os relógios do fechamento dos portões da cidade e avisar sobre algum inimigo, mas hoje a tradição continua e também serve para sincronizar todos os sinos das igrejas.

O disparo é muito alto e como não estou escutando de um ouvido vou lá pra ver se melhorou, como a Celma diz *"é bom pra você ver se começa a escutar o que se fala então"*.



Então no horário estamos lá e a Celma leva aquele susto quando há o disparo. Risos...

Continuamos nosso trajeto, passando por mais igrejas, pela Igreja de São Marcos, que tem um telhado incrivelmente colorido e bonito. Totalmente diferente de outras igrejas.

Passamos pela Catedral de Zagreb que também é linda, mas que no momento está em reforma e suas missas estão sendo realizadas num salão ao lado.



Passamos pelo Portão de Pedra, Mercado Dolac, lugar onde havia os feirantes e uma imensidão de flores a venda com inúmeras tulipas e quando a Celma foi tirar foto a vendedora não gostou e deu um sermão na gente.



Visitamos o Parque Zrinjevec, Museu de Arqueologia, Parque Kralja Tomiskava, passamos pela estação do funicular, pela rua Tkalciceva lotada de bares, restaurante e lojas, praça Rei Tomislav, Praça Jelacic, Museu das Relações Quebradas, onde há uma coleção de objetos de fim de relações como a perda de um pai, de um amigo, desaparecimento de alguém, fim de namoro ou casamento entre outros. Passamos pela Rua Ilica, que é muito extensa e abriga muitas lojas e locais de cultura, além de uma arquitetura antiga e linda.



Fomos almoçar então, e o meu prato foi um delicioso filé de fígado, que delícia!!! Claro, tenho que pensar desta forma, pois pelo preço que paguei tem que ser delicioso mesmo.

Celma saboreia uma sopa de legumes. Depois do almoço que já foi num horário adiantado voltamos caminhando ao hotel, claro nada de taxi por favor. Claro que vocês se lembram da história do taxi, anteriormente mencionada por aqui.



No caminho pegamos chuva e paramos para comprar cerveja Karlovacko, água, chá gelado e tomate para a noite e também para a viagem de amanhã de ônibus, quando sairemos daqui e seguiremos à Liubliana na Eslovênia.



No mercado que compramos os produtos para nossa alimentação nada de sacola pra levar as coisas, ainda bem que tínhamos uma sacolinha junto conosco, senão teríamos que levar tudo na mão.

Depois a Celma só me “coquiando” porque fico cruzando as pistas quando o semáforo está no vermelho e também atravesso fora da faixa de pedestres.

Zagreb tem uma população de cerca de 770 mil habitantes. No hotel assistimos, na televisão croata, um documentário sobre o Ártico, muito bonito e entendemos tudo (risos), além de um documentário sobre Grace Kelly. Comemos os tomates com sal e dormimos.

Ao acordarmos percebemos a friagem que estava, mesmo com 8 C graus positivos, a sensação térmica era de 5 C graus positivos e na rodoviária estava um pouco pior devido ao vento incessante que atacava de todos os lados.



Logo cedo na rodoviária mais um grupo de estudante fazendo visitas. Fomos até um ônibus para verificar se era o que nos levaria para o próximo destino e sim, era ele mesmo.

Então pegamos a bagagem, etiquetamos, conferimos os passaportes e boa viagem.

O copiloto nos disse "bom dia", isso mesmo em português assim que viu os passaportes. Pegamos a estrada rumo à Liubiana no horário previsto, 10:15 h pontualmente. Passamos pela alfândega da saída da Croácia, e os policiais entraram no ônibus e verificaram os passaportes e boa viagem.

E a Celma me puxando a orelha pra não ficar xingando eles "*vai que eles entendem fica quieto*". Mais em frente haveria a fronteira de entrada da Eslovênia.











MUNIQUE INFORMAÇÕES

Munique (em alemão: *München*; AFI:, em bávaro: *Minga*) é uma cidade da Alemanha, capital do estado alemão da Baviera, no sudeste do país. Conta atualmente cerca de 1,3 milhão de habitantes (2012), enquanto a sua região metropolitana, que engloba diversas cidades vizinhas ou próximas a Munique, abriga mais de 2,6 milhões de pessoas. É assim a cidade mais populosa da Baviera e do sul da Alemanha, e a terceira cidade mais populosa do país, depois da capital, Berlim, e de Hamburgo.

Munique é uma cidade independente (*kreisfreie Stadt*) ou distrito urbano (*Stadtkreis*), ou seja, possui estatuto de distrito (*Kreis*). Adicionalmente, Munique é também sede do governo do distrito administrativo da "Alta Baviera" (*Oberbayern* em alemão) bem como do distrito territorial (*Landkreis*) de Munique.

Cidades grandes próximas são Zurique (Suíça), a 315 km a oeste, Praga (República Checa), a cerca de 380 km a nordeste, Viena (Áustria) a cerca de 440 km a leste, Milão (Itália) a 490 km a sul e Berlim, a cerca de 590 km a norte. Foi fundada em 1158. O número de habitantes da cidade de Munique ultrapassou por volta de 1854 os cem mil, tendo nessa altura obtido o estatuto de cidade grande (*Grosstadt*). A cidade foi destruída pela metade durante a Segunda Guerra Mundial, porém reconstruída nas décadas posteriores ao fim do conflito. Desde os anos 1960, alcançou a marca de um milhão de habitantes, estabelecendo-se desde então como a terceira mais populosa cidade alemã (entre os anos 60 e 80, a segunda ou a terceira mais populosa cidade da Alemanha Ocidental). Munique é atravessada pelo rio Isar. É em Munique que é realizada anualmente a *Oktoberfest*, uma tradicional festa alemã, que é a maior do mundo, sendo o evento um dos principais alicerces turísticos da Alemanha.

A Munique moderna é um importante e desenvolvido centro financeiro, urbano, logístico, cultural e político da Alemanha e da Europa continental. É sede de diversas empresas de renome mundial, incluindo a montadora BMW. Entre 2011 e 2012, Munique foi posicionada na 4ª posição entre as "*Cidade Mais Habitáveis do Mundo*", segundo estudos da consultoria internacional *Mercer*. A partir de 2006, o lema da cidade passou a ser "*München mag dich*" (*Munique gosta de ti (Pt)* ou *Munique ama você (Br)*, em alemão). Até 2005, o lema era "*Weltstadt mit Herz*" (*Cidade cosmopolita com coração*).



MUNIQUE - ALEMANHA = VIAGEM

(país fora do roteiro 1-2) Pois bem, depois que falamos com o pessoal de Dourados e que tinha a possibilidade de visitar Munique na Alemanha decidimos ir.

O ônibus sairia a 1:20 h da manhã e atravessaria a Áustria depois de sair da Eslovênia e chegaria em Munique as 7:30 h da manhã.

A viagem foi tranquila, tirando o vento infernal e com temperatura de 3 graus C negativos, e uma parada na polícia fronteira da Alemanha que retirou um passageiro e não sabemos o fim que deram nele.

Antes de pegarmos o ônibus, porém, a Celma diz:

“esse ônibus deve ir só com a gente porque não deve ter mais loucos, em plena segunda-feira à noite, nesse frio pra viajar assim de madrugada”.

E olha que ela quase acertou, realmente acho que tinha mais umas 8 pessoas só no ônibus. Mas tudo bem, partimos e no horário marcado estamos chegando no terminal de ônibus de Munique.



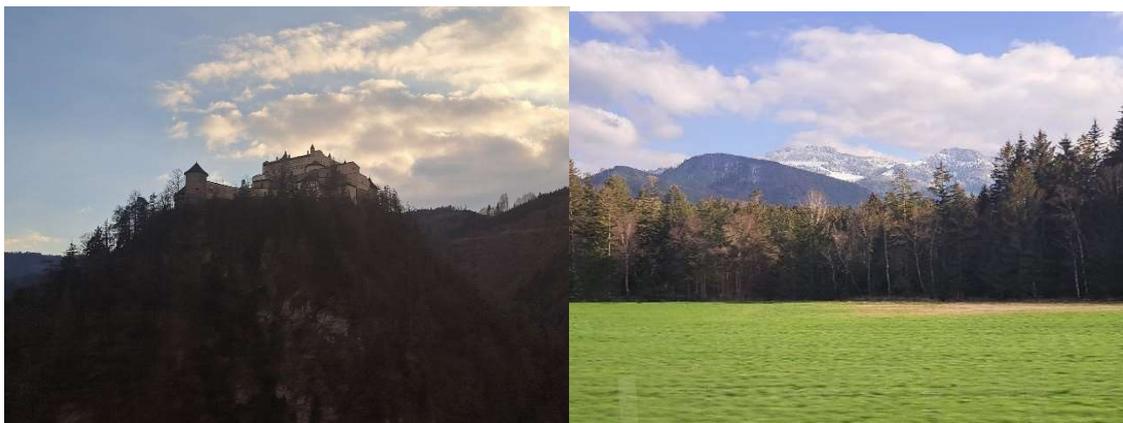
Aviso os meninos que vamos fazer este trajeto fora do combinado e o Igor já vai dizendo:

"Alemanha não estava no pacote né. Para de inventar pai. Sabe que não gosto, se cuidem fazendo essas coisas. Vocês têm que pensar que os outros países não querem nem saber de vocês. Mas tomem cuidado".

Então quando passo essa informação para a Emily lá na agência em Dourados ela me diz

"ele é mais ajuizado que você".

Quando chegamos ao ônibus dois motoristas um parecia que tinha chupado limão e só dizia "o código... o código". Então ele leu o código das passagens e mandou subir, o outro tinha sorriso no rosto e falou para cada um de nós pegar uma fileira de bancos para poder dormir tranquilo.



O outro, da cara azeda, quando viu que a Celma estava esparramada nos bancos veio e ajustou um pouco melhor os encostos e almofadas pra ela e assim ficaria mais confortável.



Depois que desembarcamos começamos nosso trajeto pela cidade de Munique, e logo de cara quase desisti de ter ido, o frio estava intenso e ainda precisaria descobrir para onde iríamos, qual a melhor direção para ver alguma coisa legal na cidade e então retornarmos em tempo de pegar o ônibus na parte da tarde para a volta à Liubliana.

Logo na saída da rodoviária vi um hotel de gays (vou mandar a foto).



Munique é a terceira cidade da Alemanha em população com 1.486 mil habitantes. Mas a cidade tem muitos mendigos, diria que demais até muitos pedintes nas ruas, uma cidade suja. Teve um assalto numa loja logo em seguida que passamos e a polícia estava igual louca procurando o cara, chegou até dar medo pois em todos os lugares que íamos a polícia com a sirene ligada e muitos policiais nas ruas, nos bares que ainda não estavam abertos às cadeiras amarradas e cabeadas às mesas.



Que cidade segura essa? Munique também é a cidade que teve a Olimpíada de verão de 1972 e onde oito terroristas árabes invadiram a vila olímpica e mataram dois esportistas israelenses e depois estes oito árabes foram mortos.

Mas o momento mais marcante de todo esse evento esportivo foi o drama para a equipe americana de basquetebol. Campeões consecutivos do basquetebol desde os Jogos de 1936, na mais absoluta supremacia que uma única nação teve sobre determinado esporte olímpico, viram a medalha de ouro escapar numa final tensa contra a União Soviética, em que tiveram uma derrota de 51 a 50 graças a um polêmico erro na contagem do tempo, que permitiu aos soviéticos uma cesta no último segundo. Revoltados com o acontecido, se recusaram a receber as medalhas de prata, que até hoje se encontram guardadas num cofre na sede do COI na Suíça. Este momento marcante e que jamais será esquecido está registrado no filme chamado "Três Segundos" do diretor Anton Megerdishev.

Passamos num mercado e fizemos umas compras, visitamos Mercado Central e por lá vimos que a pitaia custa apenas 17,95 euros, uma bagatela.



Passamos pela Igreja Peterskirche, a praça principal chamada de Marienplatz, a câmara municipal Neues Rathaus, a catedral Frauenkirche e o palácio Residenz, pelo Odeonsplatz, Igreja Theatiner, Igreja de Nossa Senhora.

Almoçamos no Mercado Central e quando terminamos Celma passa mal, com tremedeira e ânsia de vômito, então sentamos num banco e esperamos um pouco para ter melhoras.

Depois voltamos caminhando com aquele vento gelada à rodoviária para aguardar nosso ônibus. O mesmo atrasou trinta minutos e na rodoviária parece que o vento era ainda pior.

Embarcados seguimos viagem por uma estrada muito bonita com montanhas dos dois lados e parte delas ainda cobertas com neve.

Paramos para uma breve refeição num hotel restaurante muito bom, ainda em território alemão e seguimos viagem para Liubliana sem qualquer imprevisto, nem mesmo qualquer questão fronteiriça.

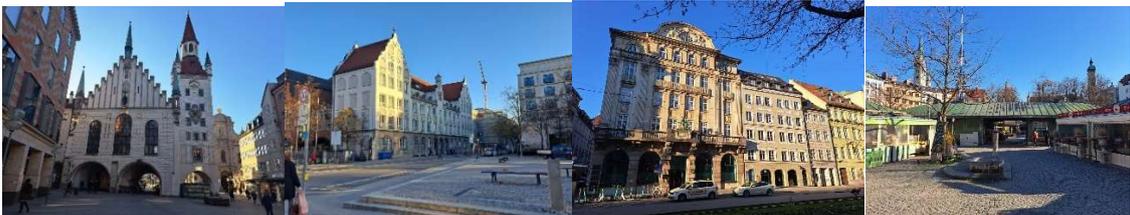


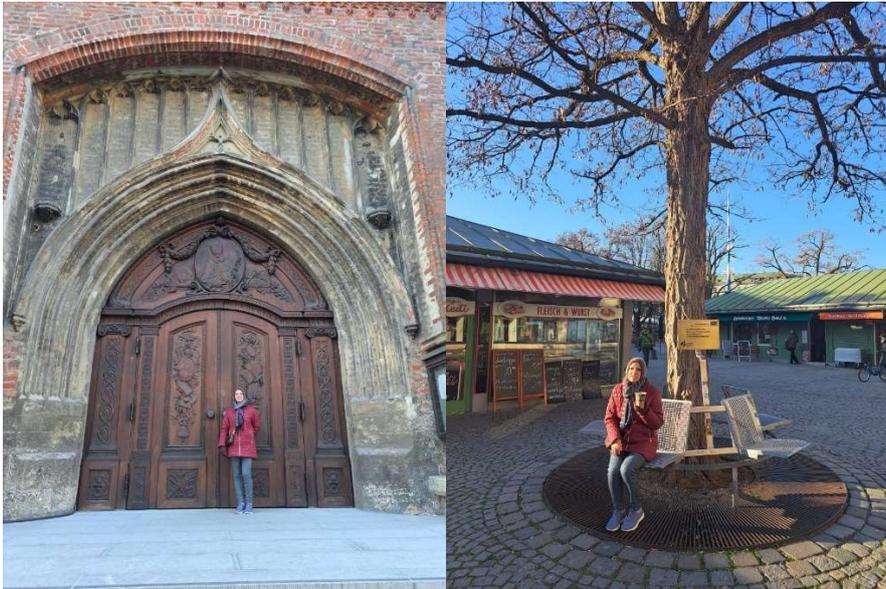
Chegamos, depois de passamos o dia em Munique, ao terminal rodoviário de Liubliana às 21:25 h, mesmo atrasando na saída chegou no horário determinado, os 4 graus C positivos estava uma benção em comparação ao clima de Munique e agora o hotel, onde nossa bagagem está é bem ali poucas quadras - vamos caminhando.

Celma confirma o que falei para ela quando viajei de ônibus pelos países bálticos alguns meses atrás: cada um que se vira com sua bagagem, os motoristas não pegam do bagageiro não.











LIUBLIANA INFORMAÇÕES

Liubliana ou Ljubljana (em esloveno: *Ljubljana*, pronunciado AFI: [ljuˈbljaːna]) é a capital e maior cidade da Eslovênia com cerca de 272 220 habitantes. Liubliana é a sede do município urbano de mesmo nome.

O assentamento romano de Emona que deu origem à cidade foi construído no ano 15 d.C. Os primeiros informes que a mencionam o seu nome datam de 1144. A sua história é de origem diversa, mas sobretudo, celta. Segundo conta uma lenda, Liubliana no ano de 1144, era dominada por um terrível dragão que costumava atirar fogo para aterrorizar seus habitantes a partir de uma das torres do castelo. Depois de muito tempo de solidão e destruição, o dragão apaixonou-se por uma doce fêmea e deles teria nascido o primeiro dragão artista do mundo, um menino que não fez as vontades do pai.

O rio *Lubianica* marca e divide o centro da cidade em dois. De um lado, a parte antiga e o acesso ao castelo, do outro a parte comercial e política da cidade. No centro, a praça do poeta nacional, *France Prešeren* (1800-1849), na qual se encontram a igreja principal, dedicada à Ordem Franciscana. São poucos os resquícios do passado comunista na cidade, apesar da independência recente, obtida no começo da década de 1990.

LIUBLIANA - ESLOVÊNIA =VIAGEM

Assim como na saída da Croácia, o policial na entrada da Eslovênia também, dentro do ônibus, apenas olhou os passaportes folhas por folha e nos liberou.

Seguimos viagem tranquila para Liubliana. Seguimos por uma rodovia sinuosa através de campos de uma plantação que não consegui identificar, mas que deve ser trigo, pois parece um tapete verde e também florestas densas de pinheiros, com vilarejos incrustados nas bordas das montanhas querendo dizer "*estamos por aqui também*".

Na entrada da cidade havia uma bandeira brasileira numa casa, ou é um brasileiro que ali reside ou algum apaixonado pela nação.

Chegamos ao hotel arrastando malas mais uma vez, e as blusas que estávamos quase não aguentavam o vento aterrorizante que estava fazendo, menos mal que apenas 600 metros nos separavam da rodoviária e o hotel.

Como chegamos por volta das 13 horas ainda não estava no horário do check-in, assim deixamos as malas guardadas e saímos para dar uma reconhecida na bela cidade de Liubliana.

Celma cobriu tudo que tinha direito, cabeça, orelhas, mãos e fomos caminhar. Para aqueles que ainda se lembram da saga do cabelo em outras cidades que passamos pois bem a história não acabou não, tem mais um capítulo.

Paramos no salão ao lado do hotel e pediram apenas 32 euros para lavar e secar. Puta merda, tá praticamente mais caro que meu taxi em Zagreb. "Deixa pra depois, moça" disse a Celma. Ufa! Que alívio achei que ia me ferrar nesse absurdo.

Caminhamos por vários locais, já conhecendo diversos pontos da relação que tínhamos feito e de novo outro salão e lá vamos nós de novo.

Desta vez um pouco mais barato, sórdidos 24 euros, uma pechincha. Mas não foi desta vez que terminou esta epopeia.

Fomos embora e continuamos nossa andança. Como falei antes passamos por muitos pontos turísticos, pois a cidade é pequena e a maioria estão muito próximos um do outro. Assim já nos facilitou a caminhada que estava sendo preparada para o dia seguinte.

E então as 16 horas paramos para a primeira e única refeição do dia. A Celma comeu pasta com um tempero muito bom e eu saboreei uma costelinha de porco no molho barbecue com legumes.



Estavam uma delícia, se tiver oportunidade voltarei naquele local para comer outra vez.

Passando por uma rua qualquer, perto da Ponte Tripla ouvimos, pela primeira vez nesta viagem, pessoas falando em português. Até que enfim brasileiros por aqui.



Mas, claro, ficamos bem quietinhos porque eram quatro mulheres e daí poderíamos estar ainda conversando com elas até agora.

Quando vi a Celma estava dentro de um peixe e eu achei que o peixe a tinha engolido, mas olhei mas calmamente é era apenas um monumento para se tirar foto.

Passamos pela Ponte dos Cadeados a Butcher Bridge, Ponte do Dragão, Rio Ljubijanica, Igreja São Nicolau, Praça

Vodnik, Câmara Municipal, Mercado Central cheio de barraquinhas onde se vende de tudo, diversos cafés e restaurantes que estavam lotado de gente mesmo com o vento que atormentava a todos, Ponte Tripla, Praça Preseren, Parque Tivoli, neste parque além das belezas naturais e estátuas e monumentos.



Havia uma ala com todos os membros do congresso da Eslovênia desde sua independência, algo incrível pois fica para todos conhecerem, lembrarem e saber quem realmente faz parte daquele mandato.



Por ali havia diversos museus e edificios do governo, Igreja Protestante e também uma

Igreja ortodoxa, Ponte dos Cadeados, área das embaixadas onde a da Rússia está ao lado da Embaixada americana (pra variar, pois em algumas capitais mundo afora é assim).

A cidade em si é muito bonita, bem arrumadeira e está bem limpa, possuindo cerca de 272.000 habitantes e possui edificios incríveis. Por volta das dezessete horas chegamos novamente ao hotel, fizemos o registro e subimos para nossas acomodações.



Um belo banho e a Celma decidiu lavar o cabelo ali mesmo. Bem economizamos um bom dinheiro. Então me veio à cabeça, se hoje já fizemos quase tudo que queríamos fazer vai sobrar muito tempo ainda que temos aqui, temos que aproveitá-lo, e assim falei com nossa querida e incrível e mais adorada agente de viagens para tentar alguma coisa e deu certo...

Desta forma partiríamos a 1:20 h da manhã e chegaríamos de volta em Liubliana as 21:20 da noite. Teríamos assim tempo para conhecer Munique na Alemanha. doideira né. Veja o capítulo Munique - Alemanha.



Chegamos em Liubliana as 21:25 h sob uma temperatura de 4 graus C positivos, mas muito melhor do que o frio que enfrentamos em Munique.

Voltamos caminhando ao hotel para dar uma organizada nas malas pois no dia seguinte, pela manhã, temos que terminar as visitas por aqui e à

tarde temos que ir ao aeroporto.

Manhã, ideal para caminhada, então partimos para aproveitar as últimas horas na Eslovênia, fomos visitar a Catedral de Liubliana (Igreja de São Nicolau) que possui uma porta incrível entalhada com imagens papas em ferro. Incrível mesmo.



Passamos pelo Mercado Central, Câmara Municipal, fomos ao Castelo de Liubliana, passamos pela Universidade e pela Biblioteca Universitária que o designer do prédio é referência em arquitetura.



E fomos no bairro Metelkova onde as casas estão todas pintadas com grafite, ao lado do Museu Etnográfico.



aeroporto. Chegando ao muito organizado, novo e visão incrível das montanhas, o taxista ainda brinca “o maior aeroporto da Europa”.

Já com o checkout realizado voltamos tranquilamente ao hotel para descansar, almoçar e aguardar o transfer para o aeroporto, pequeno mas bonito e que possui uma



Adeus Liub. Adeus Liubliana.









LONDRES INFORMAÇÕES

Londres (em inglês: *London*, AFI: [ˈlʌndən]) é a capital da Inglaterra e do Reino Unido. Por dois milênios, foi um grande povoado e sua história remonta à sua fundação pelos romanos, quando foi nomeada Londínio. O centro de Londres, a antiga *City of London*, também conhecida como *The Square Mile* ("a milha quadrada") ou *The City*, mantém suas fronteiras medievais. Pelo menos desde o século XIX, o nome "Londres" se refere à metrópole desenvolvida em torno desse núcleo. Hoje, a maior parte dessa conurbação constitui a região da Grande Londres, cuja área administrativa tem seu próprio prefeito eleito e assembleia. A cidade abriga a sede da Comunidade das Nações.

Londres é uma importante cidade global (ao lado de Nova Iorque, Tóquio e Paris) e é um dos maiores, mais importantes e influentes centros financeiros do mundo. O centro de Londres abriga a sede de mais da metade das 100 melhores companhias do Reino Unido (o índice FTSE 100) e mais de 100 das 500 maiores da Europa. Londres possui forte influência na política, finanças, educação, entretenimento, mídia, moda, artes e cultura em geral, o que contribui para a sua posição global. É um importante destino turístico para visitantes nacionais e estrangeiros. Londres sediou os Jogos Olímpicos de Verão de 1908, 1948 e 2012.

Londres tem uma gama diversa de povos, culturas e religiões e mais de 300 idiomas são falados em seu território. Em julho de 2007, a população oficial era de 7 556 900 habitantes dentro dos limites de Londres. Sua área urbana (a segunda maior da UE) tem uma população de 8 278 251 habitantes, enquanto a região metropolitana (a maior da UE) tem uma população total (rural e urbana) estimada entre 12 milhões e 14 milhões de habitantes. O Metrô de Londres, administrado pela *Transport for London*, é a mais extensa rede ferroviária subterrânea do mundo, o Aeroporto de Londres Heathrow é o aeroporto mais movimentado do mundo em número de passageiros internacionais. e o espaço aéreo da cidade é o mais movimentado do qualquer outro centro urbano do mundo.

A cidade possui quatro Patrimônios Mundiais: a Torre de Londres; os Reais Jardins Botânicos de Kew; o local que compreende o Palácio de Westminster, a Abadia de Westminster e a Igreja de Santa Margarida; e o local histórico de Greenwich (onde o Observatório Real de Greenwich marca o meridiano primário, 0° longitude e GMT). Outros marcos famosos incluem o Palácio de Buckingham, a London Eye, Piccadilly Circus, a Catedral de São Paulo, a Tower Bridge, a Trafalgar Square e o The Shard. Londres é a sede de inúmeros museus, galerias, bibliotecas e outras instituições culturais, como o Museu Britânico, a National Gallery, Tate Modern e a Biblioteca Britânica. O metrô de Londres é a mais antiga rede ferroviária subterrânea do mundo.

A etimologia de *Londres* é incerta. O termo é antigo, pode ser encontrado em fontes do século II. Em 121. a cidade foi registrada como *Londinium* (Londínio), o que aponta para a sua origem romano-britânica. A primeira tentativa de explicação (agora desconsiderada) para o surgimento do nome da cidade é atribuída a Godofredo de Monmouth em sua obra *Historia Regum Britanniae*. Monmouth afirma que o nome se originou a partir do hipotético Rei Lud, que havia sido levado para a cidade e a nomeou de *Kaerlud*.

Em 1898, era comumente aceito que o nome era de origem celta e que significa *lugar pertencente a um homem chamado * Londinos*; esta explicação já foi rejeitada. Richard

Coates apresenta uma outra explicação em 1998, dizendo que a palavra *Londres* é derivada do termo do antigo europeu pré-céltico **(p)lowonida*, ou *rio muito largo para vadear*, e sugeriu que este era um nome dado para a parte do rio Tâmesa que atravessa Londres; a partir deste termo, o assentamento ganhou a forma céltica de seu nome, **Lowonidonjon*; no entanto, isso requer uma alteração bastante complexa. A dificuldade reside em conciliar a forma latina *Londinium* com a forma em galês moderno *Llundain*, que deveria exigir a forma **(h)lōndinion* (em oposição a **lōndinion*), a partir de **loundiniom*. Até 1889, o nome "Londres" foi oficialmente aplicado apenas para a cidade de Londres, mas, desde então, também se referiu ao Condado de Londres e, agora, à Grande Londres.

LONDRES - INGLATERRA = VIAGEM

Sáimos de Liubliana às 17:45 h num voo da British Airways em direção à Londres.

A Inglaterra será o primeiro país que vou de tantos onde o idioma oficial é o inglês. Sim já fui em quatro ocasiões aos Estados Unidos, entretanto nunca numa viagem de férias/turismo e sim sempre a trabalho. Também marca o 50º país que visito.

Poucas pessoas no voo. Coitadinha da aeromoça ela estava bastante nervosa para fazer aquela apresentação de segurança que ninguém mais aguenta (acho que está em seus primeiros voos), também ela era linda e tinha um Beiço de Pato, provavelmente todos os homens naquele voo estavam olhando pra isso e não prestava atenção à nenhuma apresentação.

Ela tinha o cabelo preso e em cada lado da cabeça caía uma mexa sobre os olhos que descia até o queixo.

Depois de sobrevoarmos uma cordilheira de montanhas ainda com bastante neve seguimos voo para a capital inglesa e chegamos com um tempo totalmente nublado.

Quando viemos de São Paulo para Londres, na primeira escala desta viagem, antes de chegar à Albânia, ganhamos uma garrafinha de água da Harrogate Spring Water, uma garrafinha simples e comum, entretanto no tamanho ideal para carregar para todos os lados e quando chegamos no aeroporto de Liubliana jogamos ela fora pois já estava com sua vida útil finalizando, e por incrível que pareça quando estávamos neste voo ganhamos novamente a mesma garrafinha. Ela vai seguir viagem com a gente.

Chegamos em Heathrow, o aeroporto de Londres e seguimos por 11 milhas até o hotel com o transfer agendado, o mesmo que faz serviços para os jogadores brasileiros que moram aqui em Londres. Bem comum para alguns artistas conhecidos, como ficamos sabendo na conversa durante o trajeto.

Estou com muita dor no ouvido mas acontece.

A Celma não parava o caminho inteiro de conversar com o motorista. Meu Senhor!!! O hotel muito chique. Uma noite adorável. Dormi como um anjo das 22:15 h até a 1:40 h ininterruptamente.

Depois do café-da-manhã, que por sinal foi excelente, aguardamos o nosso guia, Luiz Soares, ou melhor Beto como gosta de ser chamado.



Depois de muitas tratativas nestes dias de viagens quando estava visitando outros países o Luiz concordou e achou uma opção bacana para visitarmos o 51º país de nossa história e amanhã nos acompanhará para outra etapa desta viagem.

Mas antes de ir pra outro lugar fizemos nosso passeio por Londres e foi assim: Buckingham Palace, no parque deste Palácio vimos diversas aves, como patos, gansos, pássaros, uma raça de pelicano que foi doado pelo imperador russo, também esquilos muito amáveis e claro né, vimos a famosa troca da guarda do Palácio, visitamos St James's Park, Piccadilly Circus, Chinatown onde comemos um bolinho em forma de peixe, Soho, Apple Market - Convent Garden, Leicester Square (Lego e M&Ms) nestas lojas é muito fácil gastar dinheiro ainda mais se for com uma criança ou um adolescente e na Lego as criações expostas na loja são algo admirável. Continuamos pela Trafalgar Square, National Gallery, St Martin-in-the-Fields, Whitehall, 10 Downing Street (casa do 1o. ministro), Westminster Abbey, fizemos uma ligação nas famosas cabines telefônicas britânicas, passamos pelo Big Ben, House of Parliament, Westminster Bridge, London Eye, Walk in Thames Embankment, Tate Modern, Globe Theatre, London Bridge, The Shard, Tower Bridge, Tower of London, vimos a torre do relógio que toca todo meio-dia que foi um presente da Suíça ao país e está pertinho da loja da Lego e nele as figuras medievais que estão postas no relógio dançam quando há o toque.

Fomos na St Dunstan in the East, Leadenhall Market, Crosse Keys and Tattershall Castle, além de lojas de temas famosos de filmes como Harry Potter, Senhor dos Anéis, The Witcher, Games of Thrones e olha por lá tinha até aquele trono de ferro incrível da série.



Vimos a Scotland Yard onde o Sherlock Holmes trabalhou e também a agência do serviço de espionagem MI6 do agente 007.

Passamos por muitos monumentos que é até difícil enumerá-los aqui, mas nessas andanças encontrei Chaplin, Pernalonga, Marie Poppins, conversei com Mr. Bean, vimos

o Mandela, Churchill, Laurel e Hardy (o gordo e o magro), Harry Potter voando em sua vassoura.



E quando menos espero vejo o Batman no teto de um prédio imponente cuidando da cidade lá embaixo.

Atravessamos o Tamisa algumas vezes, e passamos pelo Museu Household Cavalry e pudemos acariciar os cavalos que lá estavam.

Almoçamos num pub característico onde a banda Pink Floyd, The Who, Jimi Hendrix já tocaram e comemos o típico *fish and chips*.





Mais para o final do dia, que nunca se definia se fazia sol, chuva, frio ou calor, passamos por uma nova pista de skate onde o pessoal se junta e se divertem no local e também uma feira de livros sebo e aproveitei e comprei um livro sobre a série Star Trek.



Também por uma igreja, que agora não me recordo o nome, que tinha sido queimada no passado distante e depois na II Guerra Mundial foi atingida por bombas e ela está lá com o que sobrou. Vale a visita.



Fomos na loja Fortnum & Mason loja de alimentos e chás onde a rainha era cliente especial. E por falar em rainha a Celma encontrou ela, mesmo depois de sua morte, numa loja e claro tinha que tirar uma foto com ela.



Vimos o carro do Mr. Bean e também um engraxate, que fazia anos que não via mais.

Uma rua onde há diversas mensagens e nomes de personalidades escritas no chão. E

claro, muitas crianças de escolas acompanhadas por seus professores andando pela cidade para conhecer museus, os locais históricos e a cidade em si.

Mas antes de todas essas visitas e caminhadas fomos ver onde era a escola Frances King, escola de idiomas que há 10 (dez) anos atrás o Igor (nosso filho) veio pra cá fazer inglês por intermédio desta mesma agência que nos atende com todo zelo até hoje.



Não tínhamos comentado nada com o Igor e a opção do hotel que foi feita a reserva



lugar, pubs lotados, monumentos pra se ver e a pena. Então Natália considero a Inglaterra é

Depois que voltamos da chegamos no hotel e pegamos a bagagem e aguardamos o transfer, o qual foi o mesmo de quando chegamos ao país.

Então eles nos perguntam se fomos fazer a outra visita e fala que eu sou louco de ter ido nesta manhã e retornado para Londres no mesmo dia para pegar o voo para o Brasil. Ele diz: *"achei que vocês iam posar por lá, é louco mesmo"*.

Fomos para o aeroporto e aguardamos o embarque no Heathrow.



foi estratégica para ser perto desta escola. Londres é uma cidade agitada, incrivelmente bela com diversos estilos, gente de todo mundo, museus gratuitos e muito com gente educada e gentil. Vale para você não ficar triste um país a ser revisitado.

visita apressada ao 51º país













CARDIFF INFORMAÇÕES

Cardiff ou, nas suas formas portuguesas, Cardife ou, mais

raramente, Cardívio (em galês *Caerdydd*) é a capital e uma subdivisão administrativa autónoma, *Principal Area (região dirigente)*, do País de Gales. Cardiff é a capital mais nova da Europa. Foi declarada a capital do País de Gales o 20 de dezembro de 1955. Há um século era o porto mais ocupado de carvão no mundo. Hoje, as antigas docas têm sido transformadas em um complexo de restaurantes e atrações aos visitantes. Os museus, teatros e lojas proeminentes significam, o ano todo, diversão e entretenimento. Além disso, seus 330 parques e jardins colocam Cardiff entre as cidades mais verdes do Reino Unido. Em 2017, sediou a final da Champions League, o maior campeonato europeu de futebol.

Como na grande maioria das localidades da Europa, o clima levemente frio também é predominante em Cardiff. É raro que os termômetros indiquem menos de -15°C e mais de 25°C.

CARDIFF - PAÍS DE GALES = VIAGEM

(país fora do roteiro 2-2) Depois de terminarmos a jornada do dia inteiro em Londres, nos separamos na Estação de metrô e vamos ao hotel para arrumar as malas e tomar um banho e dormir, e dormir bem, pois ficou combinado que o Luiz passará no hotel as 6 h da manhã e então partiremos com destino à Cardiff capital do País de Gales.



Nossa janta foi leve com produtos que compramos num mercado ao lado da London Bridge.

Partiremos da estação de metrô Gloucester Road à estação de trem e de lá seguiremos para Cardiff. Pontualmente as 6:48 h saímos da estação de Paddington com destino a nossa última e extra etapa. Depois trem para Cardiff.

Tanto na ida como na volta o nosso vagão estava bem vazio. Às 9 horas da manhã lá estávamos e fomos rapidamente visitar: Cardiff Castle, Cardiff Central Market, Wales Millennium Centre, The Senedd, Norwegian Church Arts Centre, The Mount Stuart e Mermaid Quay.

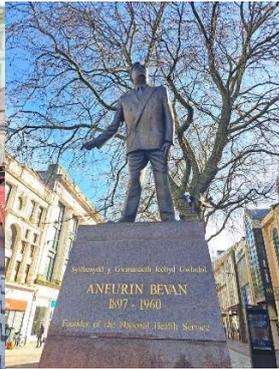
Pra variar caminhamos muito novamente. Ganhamos do Luiz os famosos Scotch Eggs, que são ovos cozidos empanado, muito gostoso por sinal.



Cardiff é uma cidade muito tranquila, aconchegante, pequena e com preços muito mais atrativos.

Então as 12:48 fizemos o caminho de volta via trem até Londres e depois o metrô até a vizinhança do hotel. País de Gales marca o 51º país visitado.











Mensagem do Luiz Soares (Beto) para nós.

Que bom que chegaram bem da longa jornada. 04:50

Bom dia e Feliz Páscoa para vocês, queridos.  

Magnífica tua biblioteca, tua casa, teu jardim! Vi que temos muito em comum: livros, viagens, quadrinhos, jardinagem, história... Parabéns pela obra! Ainda bem que ainda cabem muitos livros nas estantes! 😊 Em breve você vai estar cobrando ingresso das visitas!

04:52

Foi um prazer ter estado esse pouco tempo com vocês. Fiquem bem, se cuidem e até breve!

04:52

SOBRE OS POSTS DA HOLIDAY



Curtido por jaquelineverao e outras 47 pessoas

holiday.turismo Sejam bem vindos ao nosso novo quadro: Volta ao Mundo com os Veroneze 🌍

Quem conhece essa família sabe muito bem que entediado não fica quando começa bater papo com algum deles e para que não conheça, criamos esse post para vocês descobrirem as aventuras que eles já vivenciaram!

Então chega de enrolação e vamos começar com as apresentações! Quem começou com essa doideira toda foi o Sr. Walter, pensa em uma pessoa que A-M-A a Rússia, essa pessoa é ele! ADM, como assim ama a Rússia? Isso mesmo que você leu, quer bater um papo e entender mais sobre o país? É o Sr. Walter que você vai procurar e já aviso, dá para ficar dias e dias conversando sobre esse assunto que ele sempre vai ter coisa para te contar, viu? (Mas isso fica para um próximo post rrsr).

Quem embarca nessa loucura sempre com um sorriso no rosto é a Celma, sua esposa! Ela é um amor de pessoa, e dá uns puxões de orelha no Sr. Walter que é melhor sair de perto. 😂 Mas o mais bonito de se ver é a cumplicidade dos dois e a sintonia que eles têm!

Agora vamos para o primogênito do casal, Igor Veroneze! Atualmente ele faz Engenharia Mecatrônica. 😊 Vocês nem imaginam onde ele estuda, quem falou Rússia acertou viu? E se vocês acham que é só ele que foi para lá pra estudar vocês estão errados! A caçula da família, a Raissa faz Relações Internacionais lá também, eu acho que combina bastante com essa família RI hein (isso dito pela ADM que também cursa RI hahaha). Sempre que possível os dois voltam para o Brasil 🇧🇷 para que eles façam uma viagem em família! 😊

Aqui na Holiday quando recebemos uma mensagem de algum deles a gente já sabe que vem alguma loucura haha. Roteiro básico? Na-ni-na-não, aqui não 😊 pensa no lugar mais aleatório para ir que a gente manda eles! Nós ficamos felizes em poder participar e ajuda-los a realizar esse sonho de conhecer o máximo de países do mundo.

Eaí, se interessou? Quer fazer que nem os Veroneze? Para maiores informações entre em contato com a gente - WhatsApp +55 67 99844-3903

#holiday #trip #viagem #intercambio #turismo
#turismobrasil #highschool #viageminternacional
#voltaaomundo #viagensinternacionais #russia
#viagembrasil #viagemdossonhos

20:15

VoLTE 4G+ 100%

← Publicações



Curtido por vangovoni.16 e outras 21 pessoas

holiday.turismo O grande país da Europa Oriental diverge opiniões entre as pessoas. 🇷🇺

Mas isso não é problema porque nós vamos te ajudar a solucionar suas dúvidas com uma pessoa (nada) tendenciosa!

Eu já não tinha falado para vocês que o sr. Walter não amava a Rússia? Pois bem tá aí a prova! Embarca nessa com a gente que nós vamos contar a história de como tudo isso começou.

Sr. Walter é formado em administração e nas horas vagas escritor (links nos destaques para os livros 📖). Desde os 15 anos ele alimenta a paixão pelo país, quando a Rússia ainda era reconhecida como União Soviética.

Para contextualizar, aqui cabe um pouco de história (adm também é cultura). Em 1985, Mikhail Gorbachev assumia o cargo de secretário geral do partido comunista da URSS e colocou em prática o plano intitulado "Perestroika", que era a reestruturação do país após a escassez de recursos após a Guerra Fria – que chegava ao seu fim. Além disso, ele instituiu um segundo plano, "Glasnost", esse projeto trouxe transparência para tudo o que acontecia dentro do comunismo e apresentou o país para o resto do mundo. 🌍

A partir daí a curiosidade só aumentou, até que aos 19 anos ele escreveu para a embaixada russa no Brasil falando sobre a vontade de conhecer mais sobre a cultura!

Eaí, #partiu Rússia?